

**RELATÓRIO DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

AVALIAÇÃO 2012

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: **Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**

Código da IES no MEC: **1459**

Caracterização da IES: **Instituição privada – sem fins lucrativos**

Estado: **Minas Gerais**

Município: **Monte Carmelo**

ADMINISTRAÇÃO

Diretor Geral: Prof. Msc. Guilherme Marcos Ghelli

Diretora Administrativo-Financeiro: Juliene de Fátima Alves

Secretaria Geral: Alessandra de Oliveira Marques Rios

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora: Doutora Cristina Soares de Sousa

Representante dos Docentes: Mestre Roselaine das Chagas

Representante dos Discentes: Luciana Carolina Marques de Oliveira

Suplente da Representante dos Discentes: Fabiana Pereira Machado Fernandes

Representante Técnico Administrativo: Patrícia Aparecida Gonçalves

Suplente da Representante Técnico Administrativo: Neivia Elisângela Rodrigues Costa

Representante da Sociedade Civil Organizada: Paulo Roberto Amaral Lima

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	1
1	CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	2
1.1	Missão Institucional.....	2
1.2	Marco Regulatório da IES.....	2
1.3	Áreas de Atuação.....	3
1.4	Inserção Regional.....	4
1.5	Diretrizes Pedagógicas.....	4
1.6	Atendimento aos discentes.....	4
1.7	Comissão própria de Avaliação.....	7
1.7.1	Princípios.....	7
1.7.2	Finalidade.....	8
1.7.3	São objetivos da CPA da FACIHUS.....	8
1.7.4	Metodologia.....	8
1.7.5	Dimensões analisadas na autoavaliação.....	9
1.7.6	Diretrizes.....	10
1.7.7	Sensibilização.....	11
1.7.8	Diagnóstico.....	11
1.7.9	Desenvolvimento.....	11
1.7.10	Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	13
	APÊNDICE 01.....	14
	RESULTADOS	20

DISCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO	21
DISCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO	24
DOCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO	37
DOCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO	56
TÉCNICO ADMINISTRATIVO AVALIANDO A INSTITUIÇÃO	59
ANÁLISE DOS RESULTADOS	71
Discentes	72
Docentes	76
Técnico Administrativo	79
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81

APRESENTAÇÃO

O relatório de Avaliação Institucional da Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP) 2012 apresenta os resultados obtidos nas avaliações de junho e novembro de 2012. Disponibiliza os gráficos de cada questão respondida por alunos, professores e funcionários da Instituição e apresenta ainda as fragilidades, potencialidades e ações acadêmicas. Este teve como objetivo promover a disseminação do processo de avaliação, incorporando-a a cultura organizacional da Instituição.

Sua implantação, desenvolvimento e acompanhamento estão intimamente ligados à busca de melhorias constantes nos processos acadêmicos e administrativos da faculdade, que buscam consolidar a autonomia universitária, sua responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da Instituição.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) foi criada por exigência da lei nº 10861, de 14 de Abril de 2004; da Portaria MEC nº 2051, de 09 de Julho de 2004; e dos termos da Resolução CONAES nº 1, de 11 de Janeiro de 2005.

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1. Missão Institucional

Contribuir para a formação de cidadãos críticos e participantes, como fator de desenvolvimento humano e social, por meio da construção do conhecimento oferecendo um Ensino Superior de qualidade acessível à comunidade local e regional.

1.2. Marco Regulatório da IES

A Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP foi criada em 15 de novembro de 1997 e registrada por Escritura Pública de Constituição, em 19 de dezembro do mesmo ano. O propósito de sua criação foi o de absorver o Campus VI da UNIUBE (Universidade de Uberaba), que funcionava em Monte Carmelo. Este Campus foi construído pelo Professor Mário Palmério, então Reitor da UNIUBE, em parceria com a Prefeitura Municipal, comunidade local e regional.

O Professor Mário Palmério, ao construir esta faculdade, foi movido possivelmente por dois propósitos: Instalar em sua terra natal, cursos superiores, propiciando aos jovens de toda a região a possibilidade de uma formação superior; e prover esta, que tem um grande potencial de crescimento e desenvolvimento, com uma instituição que se transformasse num centro de geração de idéias e construção de conhecimentos.

Pelo porte das edificações que formam o Campus VI, é fácil concluir que seu fundador tinha em vista ambicioso futuro para a instituição, a qual de acordo com seu desejo, deveria, quando viável, tornar-se independente da UNIUBE e que pudesse ser administrada pela comunidade local e regional, num modelo de Fundação, sem fins lucrativos.

A primeira decisão adotada pelo Grupo de trabalho foi a de que, a Fundação a ser criada, deveria ser uma instituição de caráter regional. A segunda decisão foi no sentido de que deveria ser uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja Assembléia Geral seria formada por todos os segmentos da sociedade local e regional, tendo cada doador-fundador o mesmo poder de voto, independente do valor de sua doação.

A Instituição tem pautado por ministrar um ensino de qualidade, atendendo alunos de Monte Carmelo e região, e por ser uma instituição sem fins lucrativos, cobra mensalidades bem abaixo das praticadas no mercado, cujo valor é calculado visando cobrir custos e garantir investimentos para a melhoria contínua da escola, representando assim, uma oportunidade para muitos jovens oriundos de classes sociais menos favorecidas.

1.3-Áreas de Atuação

A FUCAMP/FACIHUS atua nas áreas da graduação, Pós-graduação (Lato-sensu) e extensão. Na graduação oferece os cursos de Administração, Ciências Biológicas, Direito, Engenharia Agrônoma, Letras, Pedagogia e Sistemas para Internet. Estudam na instituição cerca de 1.500 alunos, nos mencionados cursos, com uma perspectiva crescente de demanda para os próximos anos.

A Instituição oferece os cursos de Pós-graduação, nas seguintes áreas:

- Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica;
- Ensino Religioso;
- Direito, Administração e Políticas Públicas;
- Gestão, Consultoria e Assessoria Ambiental;
- MBA em Gestão Empresarial;
- Educação Especial e LIBRAS.

Na extensão, oferece cursos de acordo com a necessidade dos alunos e comunidade. Dentre eles:

- Matemática Básica;
- Português Básico;
- Informática Básica;
- Oratória- como falar bem em público;
- Atendimento e vendas;
- Interpretação de desenhos infantis;
- Brinquedoteca;
- Teoria do Delito Aplicado;
- Inglês Instrumental.

1.4-Inserção Regional

Privilegiada pela sua localização regional, Monte Carmelo polariza uma região composta pôr 07 cidades: Iraí de Minas (42km), Romaria (22km), Estrela do Sul (26km), Grupiara (23km), Douradoquara (49km), Abadia dos Dourados (32km) e Coromandel (52 km). Estas mantêm um grande intercâmbio com Monte Carmelo, não só com a Faculdade, mas também nas áreas de saúde, comércio, bancos, judiciária e educação. A FUCAMP/FACIHUS recebe muitos alunos destas cidades, e em função disso mantêm uma grande integração com elas, através de contatos com: alunos, professores, direção das escolas, empresas e órgãos do poder público.

1.5-Diretrizes Pedagógicas

Diante da opção de ser uma escola moderna ou conservadora, a FUCAMP/FACIHUS ficou com a primeira alternativa. É uma instituição preocupada, sobretudo com:

- A construção do conhecimento;
- Intercâmbio e parcerias com os alunos, comunidade local e regional;
- Qualificação do corpo docente;
- Estímulo à pesquisa e produção acadêmica;
- Práticas de cidadania, com trabalhos na área social;
- Utilização das avaliações como instrumento de aprimoramento geral da

Realização de Seminários;

- Realização das avaliações de todos os órgãos da Instituição.

1.6- Atendimento aos discentes

A FUCAMP tem como missão formar cidadãos críticos e participativos oferecendo um ensino superior de qualidade acessível à comunidade local e regional.

Neste contexto, a FACIHUS cria o atendimento ao discente que tem como objetivo principal fornecer ao aluno apoio e instrumentais para iniciar e prosseguir seus estudos na faculdade.

O atendimento ao discente está vinculado a esta IES e tem como principais atribuições:

- Atendimento individual ao aluno com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento interpessoal.

Apoio pedagógico aos discentes que é realizado de diferentes maneiras:

- Visita às salas de aulas, com o objetivo de saber como as turmas estão se desenvolvendo, dando informações sobre a IES, eventos, aconselhamento, etc.

- Reuniões sistemáticas pela direção e coordenação com os representantes de turmas.

- Informações e normas acadêmicas disponíveis nos murais e manual de orientação acadêmica disponível no site, bem como horários, calendário e informações do curso.

- Atenção especial aos ingressantes no primeiro semestre, com acompanhamento constante para propiciar a integração e adequação do aluno ao meio acadêmico e evitar a evasão.

- Desenvolvimento de projetos pedagógicos com os discentes, inclusive da ética;

- Diálogo constante com professores, buscando encontrar alternativas que melhorem cada vez mais sua ação docente em sala de aula;

- Apoio à participação em eventos, aulas práticas, visitas técnicas, produção e divulgação de trabalhos. – A IES estimula e oferece o apoio necessário para os estudantes participarem de atividades acadêmicas de natureza extra-curricular que proporcionem a busca do conhecimento em diversas áreas agregando ao currículo, à experiência de vida, à melhoria das relações interpessoais. Isto engloba visitas técnicas nas empresas, participação em seminários, treinamentos, workshops, simpósios, cursos de extensão, trabalhos voltados para a Responsabilidade Social e excursões (visita ao Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, à Bovespa, Parques biológicos, cidades históricas, etc.).

- Efetiva programação de eventos científicos, culturais e artísticos (seminários, oficinas, palestra, minicursos, videodebates).

- Estágios – a coordenação é um setor responsável pela orientação, acompanhamento e avaliação de estágios para os discentes dos cursos de graduação.

O estágio é a estratégia adequada para propiciar a aproximação do discente com as empresas e escolas, colocando em prática todo seu conhecimento teórico em situações reais de vida e de trabalho.

A FUCAMP vem desenvolvendo seu trabalho através de convênios e parcerias com empresas e Prefeitura Municipal, dando muitas oportunidades aos nossos discentes, inclusive com colocação no mercado de trabalho e acesso ao 1º emprego.

- A faculdade tem também por função estreitar o relacionamento com as empresas, convidando para eventos, recebendo e auxiliando os empresários e representantes nas apresentações (disponibilizando recursos didáticos como datashow, computadores, laboratórios, etc.), salas para palestras e inclusive seleções de discentes prestes a cumprir o estágio obrigatório que faz parte da grade curricular;

- Acompanhamento e atendimento psicopedagógico. O acompanhamento é feito aos alunos primeiramente, através da coordenação pedagógica que após identificar problemas de aprendizagem, busca alternativas para solucionar as dificuldades, usando sempre o diálogo. Também são identificados outros tipos de dificuldades, como de relacionamento em sala de aula, problemas particulares seja com familiares ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. A assistência é efetuada em horários pré-definidos.

O Projeto Bolsa Trabalho, assim como todas as iniciativas de apoio financeiro estudantil (PROUNI, FIES, bolsas) possibilita ao jovem de baixa renda as condições mínimas necessárias para concluir o seu curso e estabelecer uma maior igualdade entre os estudantes das diferentes camadas sociais que tem acesso à faculdade.

- Acompanhamento de egressos por meio de questionário disponível na página da FUCAMP e também contatos constantes por telefone e correspondência (mala direta) convidando-os a participarem dos cursos de pós-graduação e extensão da faculdade.

- Educação continuada voltada para o egresso. Ex.: Cursos de pós-graduação que atendam a necessidade destes alunos e, cursos / palestras voltadas para o seu aprimoramento profissional.

- Participação e incentivo em competições e jogos universitários (FUME)

- Trabalhos de campo (como atividades curriculares).

- Mecanismos de Nivelamento. Com o objetivo de nivelar e permitir melhor rendimento discente em relação aos conteúdos básicos vistos ao longo do 1º ano letivo e que a IES trabalha sistematicamente, o nivelamento, e, inclusive convida não só os alunos ingressantes dos primeiros períodos dos cursos de graduação, mas também disponibiliza para aqueles que manifestam a necessidade destes mecanismos. Os mecanismos de nivelamento e acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre a coordenação,

professores e o Conselho de Coordenadores, os quais em conjunto, definem as estratégias de trabalho e/ou disciplinas a serem oferecidas no nivelamento.

1.7-Comissão própria de Avaliação

O trabalho da CPA/FACIHUS de avaliação institucional está regulamentado pela Lei federal nº 10.861/04 (que institui o SINAES), artigo 11 e pelo Regimento da CPA/FACIHUS, Deliberação 2004. A referida Lei institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Tem como objetivos, melhorar a qualidade do ensino, orientar a expansão da oferta, aumentar a eficácia institucional na sua efetividade acadêmica e social e especialmente aprofundar sobre os compromissos e responsabilidades sociais, vai ao encontro dos propósitos e da Missão da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.

O processo de Avaliação Institucional Interna tem se constituído em uma forma de diagnóstico e *feedback*, tanto para o processo de gestão educacional, quanto para o encaminhamento das condutas acadêmico-institucionais de um modo geral. Dessa forma, a faculdade realizou em 2002, a primeira Avaliação Institucional, considerando os aspectos básicos da Instituição, baseados nos planejamentos e metas.

A Avaliação Institucional é compreendida como a grande responsável pelas mudanças no processo administrativo e acadêmico. Constitui-se, pois, de um importante instrumento de prestação de contas para a própria instituição, bem como para a sociedade.

1.7.1--Princípios

Art. 2º - A atuação da CPA da FACIHUS será norteadada pelos seguintes princípios:

I - autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;

II – rigor e transparência na obtenção e no tratamento das informações obtidas no processo avaliativo;

III - respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Instituição;

IV - respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;

V - compromisso com a melhoria da qualidade da educação, em consonância com a missão,

as finalidades e os valores institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

VI - difusão de valores éticos e de liberdade, equidade e pluralidade cultural, em consonância com a missão da FACIHUS.

1.7.2-Finalidade

Art. 3º - A CPA da FACIHUS tem por finalidade coordenar e conduzir os processos de auto-avaliação da Instituição, bem como de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para isto, deverá elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e ao colegiado superior da Instituição, um plano de auto-avaliação institucional, além de articular os processos de avaliação interna e externa, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

1.7.3-São objetivos da CPA da FACIHUS:

- I - promover uma cultura avaliativa construtiva no âmbito da Instituição;
- II – conceber e articular a avaliação institucional;
- III - coordenar os procedimentos de construção, implantação e implementação da auto-avaliação,
- IV – estimular a participação das comunidades interna e externa no processo de auto-avaliação;
- V - estimular a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e das atividades de gestão da Fundação Carmelitana Mário Palmério.

1.7.4-Metodologia

a) Primeiramente faz-se o Planejamento da Avaliação Institucional baseado no projeto de avaliação Institucional da CPA;

- b) Elaboração do instrumento de pesquisa com os respectivos questionários e disponibilização no site da Instituição;
- c) Conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica por meio de faixas, site, sobre a importância da Avaliação Institucional, para que participem ativamente, com consciência e seriedade no processo;
- d) Convite a todos os alunos e os funcionários da Instituição para participarem da avaliação, por meio do preenchimento de questionário online e/ou impresso;
- e) A CPA, uma vez por semestre aplica os questionários em todos os segmentos da Instituição;
- f) É feita a análise dos dados e em seguida, uma análise documental para detectar os avanços e dificuldades registradas nos documentos oficiais da IES;
- g) Tabulação dos dados;
- h) Reuniões dos membros da CPA com os Coordenadores de Curso e separadamente com a direção da FACIHUS para divulgação dos resultados;
- i) Produção de um Relatório contemplando as ações acadêmicas e administrativas a serem realizadas em função dos resultados da auto-avaliação e disponibilizado no site da Instituição para conhecimento de todos interessados.

No momento em que os discentes respondem os questionários é de extrema importância a presença de membros da CPA para esclarecimentos necessários. Durante a semana na qual ocorre a avaliação, os membros da CPA, estão presentes no laboratório de informática para resolver os possíveis problemas.

1.7.5-Dimensões analisadas na autoavaliação

- 1) Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- 2) A política para o ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - a qualidade dos cursos;
- 3) A Responsabilidade Social da IES;
- 4) A Comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal docente e do corpo técnico-administrativo;
- 6) A organização e gestão da IES;

- 7) A infraestrutura física;
- 8) O planejamento e a avaliação;
- 9) A política de atendimento ao discente;
- 10) Sustentabilidade financeira;
- 12) Dados e indicadores relativos ao corpo docente, tais como: o número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho; experiência profissional no magistério superior;
- 13) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo, como o número de funcionários técnico-administrativos; escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; experiência profissional; políticas de capacitação; avaliações de desempenho; pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho.

O modelo de avaliação Institucional da FUCAMP assegura um processo de observação sistemática dos aspectos de Gestão em Planejamento, Organização, Controle, Estrutura Institucional, as atividades dos Docente e Discentes, bem como, as instalações funcionais e a sustentabilidade do clima das relações interpessoais e parcerias.

1.7.6-Diretrizes

- A Avaliação Institucional abrangerá a Faculdade como um todo, pois levará em conta cada uma das dimensões do processo: ensino, produção acadêmica, extensão e gestão em suas múltiplas relações e interdisciplinaridade;
- O processo de avaliação iniciar-se-à pelo ensino de graduação, porém será estendido ao ensino de pós-graduação, produção acadêmica, extensão comunitária e gestão;
- A avaliação terá um caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica a da instituição como um todo;
- A condução do processo de avaliação deverá garantir a participação dos membros da comunidade acadêmica, tanto nos processos avaliativos e implementação, como na utilização dos resultados, que se traduzirão em medidas direcionadas ao aperfeiçoamento da instituição;
- O processo de avaliação interna, autoavaliação, será em consonância com a avaliação externa;

- Ao se avaliar a dimensão ensino de graduação, serão considerados os padrões de qualidade fixados pelas Comissões de Especialistas do Ministério da Educação;

- A avaliação será contínua e sistemática, a fim de promover o constante aperfeiçoamento, reflexão e redefinição de objetivos;

- Serão aproveitadas as experiências avaliativas já existentes na faculdade, como por exemplo, as avaliações de disciplinas já procedidas no âmbito dos cursos e questionários aplicados ao final de cada semestre letivo.

1.7.7- Sensibilização

Esta etapa visa envolver e comprometer a comunidade acadêmica com as tarefas de avaliação. Para se atingir esse propósito, planeja-se a realização de Palestras e Seminários sobre a importância da avaliação no contexto universitário.

1.7.8- Diagnóstico

Conforme estabelecido nas diretrizes deste documento, a ênfase da avaliação a ser empreendida pela Faculdade é o ensino de graduação.

Nesta etapa do processo avaliativo, a Faculdade propõe a adoção do modelo desenvolvido por Franco (1997, p. 10-16) que, em síntese, dirige-se o foco de análise para o contexto, dinâmico institucional e produto ou resultado, modelo esse que se expressa nas seguintes matrizes apresentadas no (APÊNDICE 01):

1.7.9-Desenvolvimento

Uma das principais preocupações no planejamento de um processo de avaliação institucional refere-se à decisão sobre quais os instrumentos são mais adequados à situação, objeto ou fenômenos que se pretende avaliar.

Saber para quem a avaliação se dirige e por quem, como e quando será usada, ter claro o tipo de informação de que se necessita e que recursos estão disponíveis para obtê-las, objetivando alimentar o processo de decisão.

No entanto, observamos que a Faculdade busca desenvolver o seu modelo de avaliação envolvendo informações que possam subsidiar o processo. O desenvolvimento do modelo traz, em sua forma, a definição dos instrumentos que deverão ser selecionados ou elaborados para os propósitos com os quais a avaliação seja realizada.

A avaliação institucional da FUCAMP será feita em três grandes momentos:

a) Avaliação Interna

b) Avaliação Externa

c) Reavaliação

a) Avaliação Interna

Serão realizadas com toda a comunidade da Faculdade amplas discussões, com o corpo docente, discente e técnico-administrativos, e serão considerados como pontos fundamentais para a eficácia do processo de avaliação institucional.

As discussões abrangerão entre outros, apenas como exemplo, aspectos tais como análise curricular, a interdisciplinaridade programas de integração programática, material didático-pedagógico, intercâmbio entre outras Faculdades, a comunidade e os aspectos dos perfis, profissiográficos dos Cursos. Os Seminários propostos na Metodologia deverão estruturar os grupos de trabalho que definirão os temas e formas de atuação no âmbito das Faculdades, nos seus aspectos didáticos, acadêmicos, pedagógicos, e administrativos.

b) Avaliação Externa

Institucionalizar a Avaliação Externa com a participação de sociedades científicas, conselhos fiscais e entidades de classes, além do MEC que por ser o órgão que estabelece a política institucional da área educacional, e se envolverão no processo, aprimorará a realização das atividades educacionais, no âmbito da Faculdade bem como, preservará e estimulará a pluralidade das funções da Faculdade.

c) Reavaliação

Como o processo de avaliação é caracterizado por ser contínuo, será necessário prever formas que possam levar a discussões e reavaliações constantes das funções da Faculdade,

propiciando assim, corrigir as distorções encontradas e formulando o aperfeiçoamento das atividades avaliadas. Após as etapas previstas, deverão ser divulgados os resultados através da formulação de um Relatório Geral, que deverá ser dado ao conhecimento da comunidade em geral e ao Ministério da Educação– MEC.

Este projeto de avaliação encontra-se aberto a adaptações, de acordo com as diretrizes básicas do MEC.

1.7.10-Composição da Comissão Própria de Avaliação

A CPA deverá constar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Será formada uma comissão central, integrada por 1(um) Coordenador, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante do corpo docente, 1(um) representante do corpo técnico-administrativo e 1(um) representante da comunidade e suplente.

APÊNDICE 01

1) INDICADORES DE CONTEXTO

1.1- Curso

- Indicação dos cursos destinados à formação de professores, à formação de bacharéis;
- Indicação do período de funcionamento de cursos (noturnos), grade curricular e disciplinas oferecidas, ênfase atribuída a cada disciplina (carga horária) e a proporcionalidade entre disciplinas teóricas e práticas;
- Indicações de habilitações oferecidas por curso;
- Indicação, em cada curso, da oferta de estágios, monitorias, pesquisa, extensão. Discriminação das atividades desenvolvidas para cada uma dessas modalidades, o tipo de acompanhamento, os conteúdos privilegiados, a sistemática de avaliação proposta.

1.2- Corpo Docente

- Indicação da quantidade de professores por curso, seus respectivos regimes de trabalho, titulação, formação e tempo de trabalho na instituição;
- Verificação do tipo e da natureza da produção que os docentes desenvolvem – pesquisa, extensão, serviços.

1.3- Corpo Discente

- Indicação do número de alunos em cada curso de graduação;
- Indicação do perfil sócio-econômico do aluno, entendido como a descrição da ocupação dos alunos ou dos pais e seus respectivos níveis de escolaridade, sua renda familiar, local de moradia, etc;
- Indicação do número de alunos contemplados com as diversas modalidades de bolsa e envolvidos nas atividades de estágio e monitoria;
- Indicação do número de graduados por ano de ingresso.

1.4- Corpo técnico-administrativo

- Indicação do número de servidores técnico-administrativos por setor;
- Indicação da qualificação dos funcionários, sua situação no plano de carreira, participação em colegiados e instâncias de decisão.

1.5- Administração/ Gestão

- Indicação das instâncias que compõem a Faculdade, seu caráter decisório/operatório, em termos de organograma de composição (hierarquia/subordinação), o papel e a função dos órgãos colegiados, sua composição (eleição/indicação), o número de seus componentes e as exigências estatutárias para a ocupação dos diferentes cargos;
- Indicação da participação discente e de funcionários nos diferentes órgãos decisórios – acadêmicos e administrativos.

1.6- Espaço físico

Indicação das instalações, os recursos materiais e tecnológicos disponíveis, a existência ou não de ambientes para atividades especiais (laboratórios, bibliotecas).

1.7- Equipamentos

- Definição de equipamentos específicos, de informatização, a disponibilidade de acesso aos diferentes cursos, os principais serviços oferecidos;
- Indicação da existência de parceria na utilização de equipamentos e as principais demandas da comunidade.

1.8- Infraestrutura de apoio acadêmico

Indicação dos órgãos de apoio de que dispõe as instâncias acadêmicas – a existência de bibliotecas, recursos audiovisuais, editora, assessorias específicas, núcleos, – e as características dos serviços prestados.

1.9- Recursos Financeiros

Indicação da receita própria, a quantidade de recursos externos, a existência de convênios, contratos, subsídios, doações.

1.10) Indicadores da dinâmica institucional

Trata-se da análise do processo no qual se desenvolve as ações. Essa dimensão de análise é fundamental para a avaliação contínua e sistemática, o que encaminha ações direcionadas à correção das distorções identificadas e à manutenção das atividades bem sucedidas.

2) O FOCO NA DINÂMICA INSTITUCIONAL

2.1- Curso

- Indicação como se dão as modalidades de orientação e atendimento aos alunos, com que frequência, com que objetivos. Sinalizar os resultados, as dificuldades e os benefícios.
- Descrição de como se realizam as atividades de estágio, pesquisa, extensão, monitoria – as vantagens e/ou problemas enfrentados;
- Verificação da existência uma preocupação com a interdisciplinaridade, com a atualização de conteúdos. Identificação das dificuldades e das perspectivas de implantação a curto, médio e longo prazo;
- Identificar que e quais enfoques e pressupostos filosóficos, teóricos e ideológicos orientam a definição dos objetivos dos diferentes cursos, a relação teoria/prática, a avaliação da aprendizagem, a interdisciplinaridade, os estágios, a integração entre ensino-pesquisa-extensão, a monitoria, a integração horizontal/vertical, o envolvimento em atividades extracurriculares.

2.2- Corpo docente

- Análise da capacidade de comunicação dos docentes, suas habilidades didático-pedagógicas, seu compromisso profissional, seu relacionamento interpessoal com colegas, alunos e funcionários da Faculdade.

2.3- Corpo discente

-Indicação do desempenho acadêmico do aluno, a média de aprovação, número de faltas.

-Verificação do desempenho do aluno no vestibular, com o registro da relação candidato/vaga, as exigências das diferentes provas. Registro da quantidade daqueles que obtiveram notas consideradas satisfatórias ou insuficientes em diferentes matérias.

-Verificação dos índices de aprovação, evasão, repetência, transferência e reprovação dos alunos. Indicação para os diferentes casos, especialmente para a evasão.

-Verificação da demanda e ocupação de vagas por transferência, por suficiência, e a existência de alunos especiais.

-Verificação da participação do aluno na vida institucional, a integração dos estudantes dos diferentes cursos da Faculdade, as possibilidades de atividades conjuntas/interdisciplinaridade.

2.4- Corpo Técnico-administrativo

Verificação da adequação do funcionário à função que exerce, os graus de satisfação com as atividades e sua disponibilidade na relação com a comunidade.

2.5- Administração/Gestão

Verificar a existência de critérios de alocação de professores nos cursos, uma política de capacitação e aprimoramento da prática docente, de estímulo à qualificação do corpo técnico-administrativo (oportunidades de desenvolvimento profissional, de ascensão na carreira).

2.5- Espaço físico

Verificar condições de funcionabilidade, disponibilidade, acesso, manutenção e conservação das instalações.

2.6- Equipamentos

Indicação da qualidade dos equipamentos, sua atualidade e adequação ao uso específico, a existência de orientação/formas para seu funcionamento, a frequência de sua manutenção.

2.7- Infraestrutura de apoio acadêmico

Indicação da existência de articulação de órgãos de apoio, sua vinculação às diversas unidades da Faculdade, a demandada de seus serviços, o envolvimento da comunidade com seu trabalho.

2.8- Recursos financeiros

Indicação do critério para definição de prioridades de alocação de recursos, as estratégias de aproveitamento das fontes de financiamento (facilidades/dificuldades).

3) INDICADORES DE PRODUTO OU DE RESULTADO

Confere significação à avaliação dos cursos, seja quanto à sua respeitabilidade, seja quanto ao seu desempenho, seja quanto à sua qualidade, ou mesmo quanto ao seu prestígio externo.

3.1- Curso

- Verificação da qualidade e o impacto dos cursos de graduação e dos programas de extensão, da integração das ações com diferentes áreas do conhecimento, da adequação às demandas sociais e do mercado, da absorção e qualidade dos conhecimentos desenvolvidos, tendo em vista a incorporação de novas tecnologias e entendimento da apropriação de um saber e de determinadas habilidades cognitivas e atitudinais.

- Verificação da integração da/na comunidade do trabalho desenvolvido nos cursos.

3.2- Corpo docente

Verificar a relevância/ressonância na comunidade científica das atividades desenvolvidas pelos professores.

3.3- Corpo discente

Indicar a credibilidade dos profissionais formados pela Faculdade, sua inserção no mercado de trabalho e sua participação nas diversas instâncias da vida pessoal.

3.4- Corpo Técnico-administrativo

Verificação do grau de satisfação da comunidade em relação aos serviços prestados.

3.5- Administração/Gestão

Indicar a acolhida ou resistência da comunidade acadêmica às políticas de gestão e aos mecanismos aplicados para concretizá-las.

3.6- Espaço físico

Verificar o grau de satisfação dos usuários das instalações e os problemas apontados.

3.7- Equipamentos

Verificar o grau de satisfação da comunidade em relação ao acesso/utilização dos equipamentos.

3.8- Infraestrutura do apoio acadêmico

Indicar a receptividade da comunidade interna e externa ao trabalho dos diversos serviços de apoio e o grau de satisfação de seus usuários.

3.9- Recursos financeiros

Verificação dos resultados da política de obtenção e aplicação de recursos, dos investimentos que se realizam.

RESULTADOS

DISCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO

Cursos: Administração, Engenharia Agrônômica,
Ciências Biológicas, Direito, Letras, Pedagogia,
Sistemas para Internet

COORDENADORES DE CURSO

R1- Como você considera o tempo de dedicação do Coordenador, especificamente destinado às atividades de coordenação do curso?

R2- Normalmente, o Coordenador está disponível na Instituição para atendimento ao aluno, sendo facilmente localizado?

R3- O Coordenador demonstra conhecer o Plano de Ensino das disciplinas e acompanha o desenvolvimento destas?

R4- O Coordenador toma alguma providência quando o professor deixa de cumprir totalmente o conteúdo estabelecido no Plano de Ensino?

R5- O Coordenador divulga o Projeto Pedagógico do Curso e adota medidas que favorecem aos professores uma atuação de forma interdisciplinar?

R6- Em sua opinião, o Coordenador tem um bom desempenho e dedicação ao curso, favorecendo o aprendizado neste semestre letivo?

R7- As decisões tomadas no Conselho de Curso são amplamente divulgadas aos alunos e professores do curso?

R8- A atuação do Coordenador propicia, de forma satisfatória, a solução de problemas no cotidiano do curso?

R9- Você percebe o comprometimento do Coordenador do curso através de seu envolvimento nas atividades?

R10- No seu curso são oferecidas atividades extraclasse que complementam sua formação e favorecem o aprendizado?

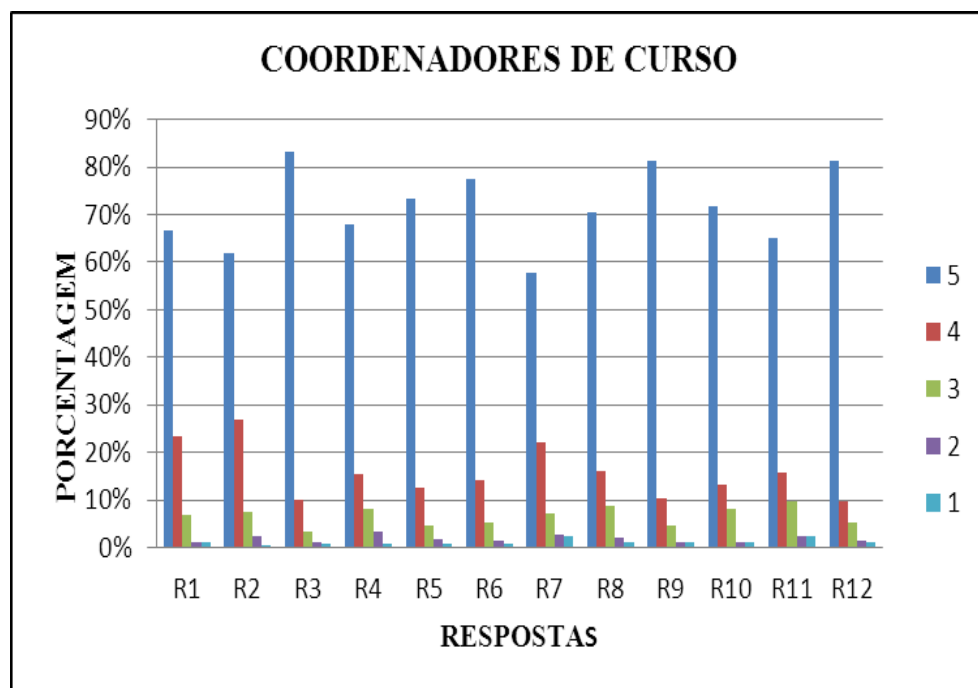
R11- Quando você manifesta dificuldades na aprendizagem, o Coordenador do curso adota alguma medida para contornar ou sanar o problema?

R12- Na sua opinião, as atitudes do Coordenador contribuem para uma relação de respeito, cordialidade e integração entre professores, alunos e a própria Coordenação?

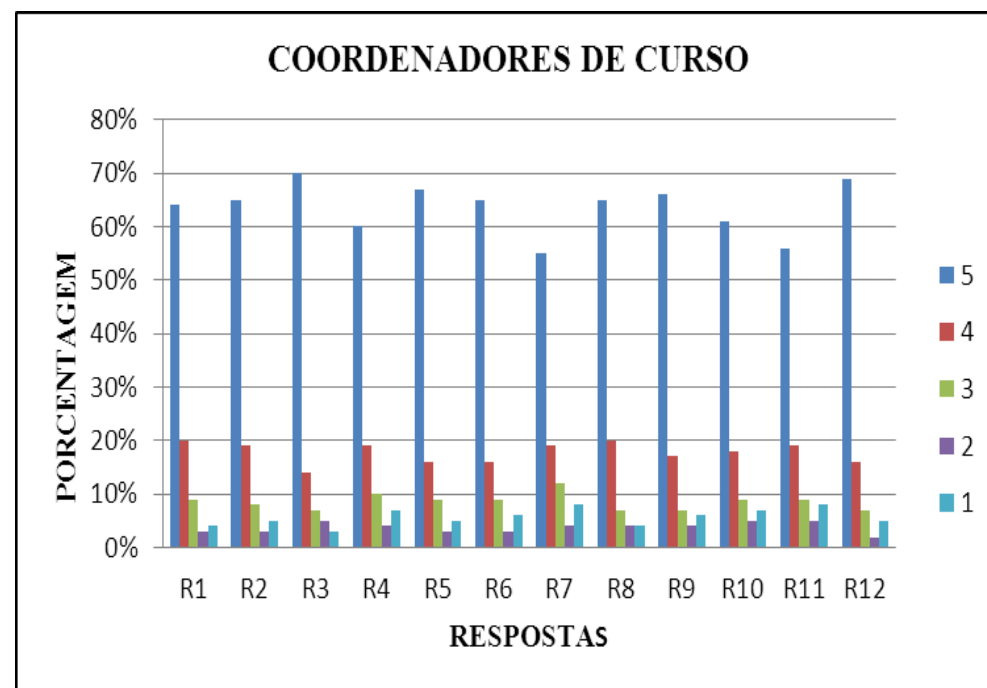
Em todos os questionários respondidos havia cinco opções de resposta para cada pergunta:

Conceito 5: Sempre/Excelente; **Conceito 4:** Quase sempre/Ótimo; **Conceito 3:** Às vezes/Bom; **Conceito 2:** Raramente/Regular; **Conceito 1:** Nunca/Insuficiente

Avaliação junho 2012



Avaliação novembro 2012



**DISCENTES AVALIANDO A
INSTITUIÇÃO**

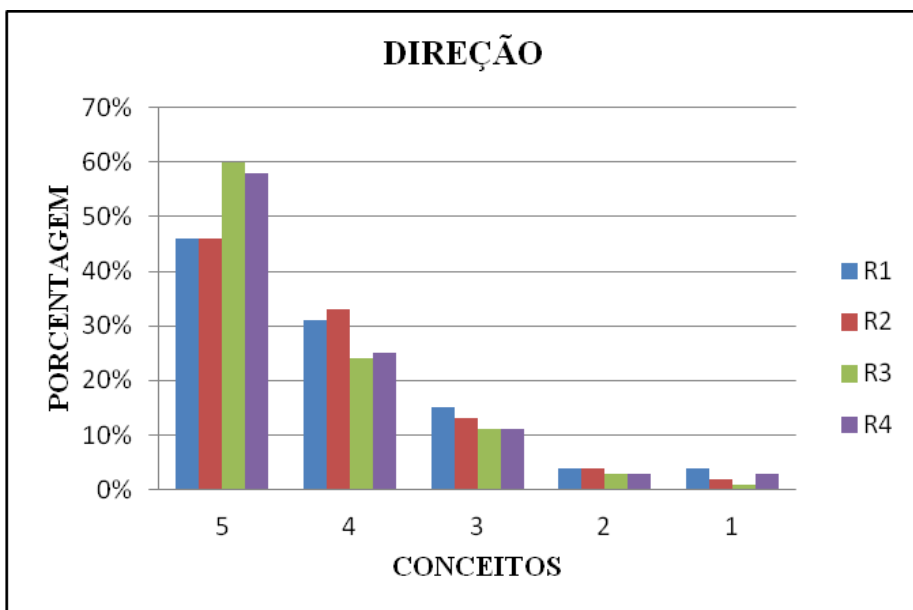
DIREÇÃO

R1- A direção tem abertura para o diálogo, postura firme e democrática?

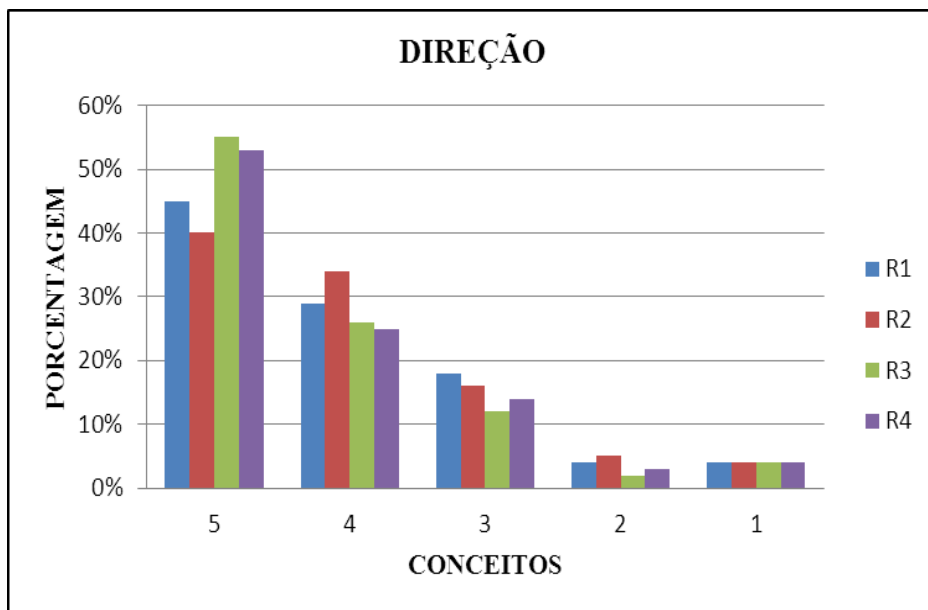
R2- Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos?

R3- Promove o crescimento e a interação na FUCAMP?

R4- É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos cursos?



Avaliação junho



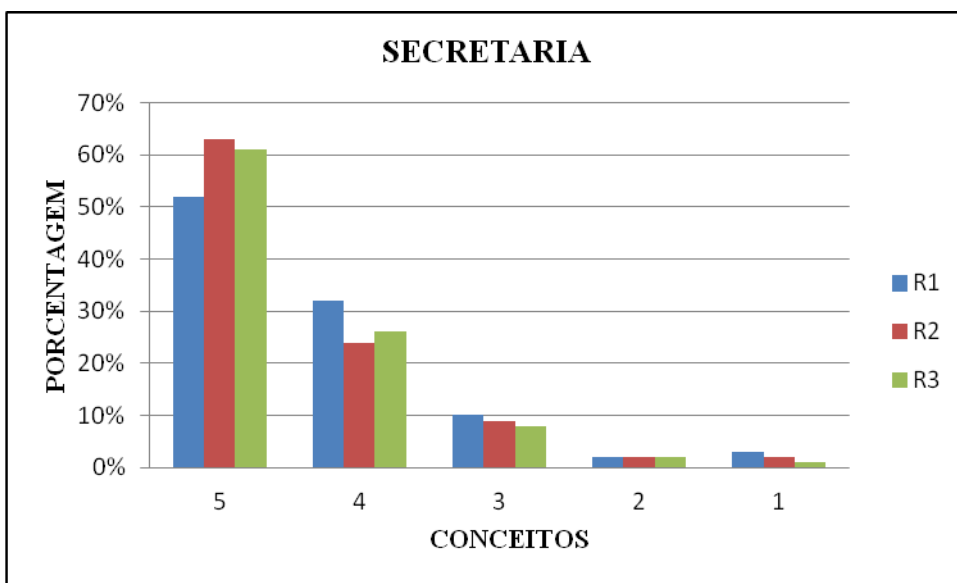
Avaliação novembro

SECRETARIA

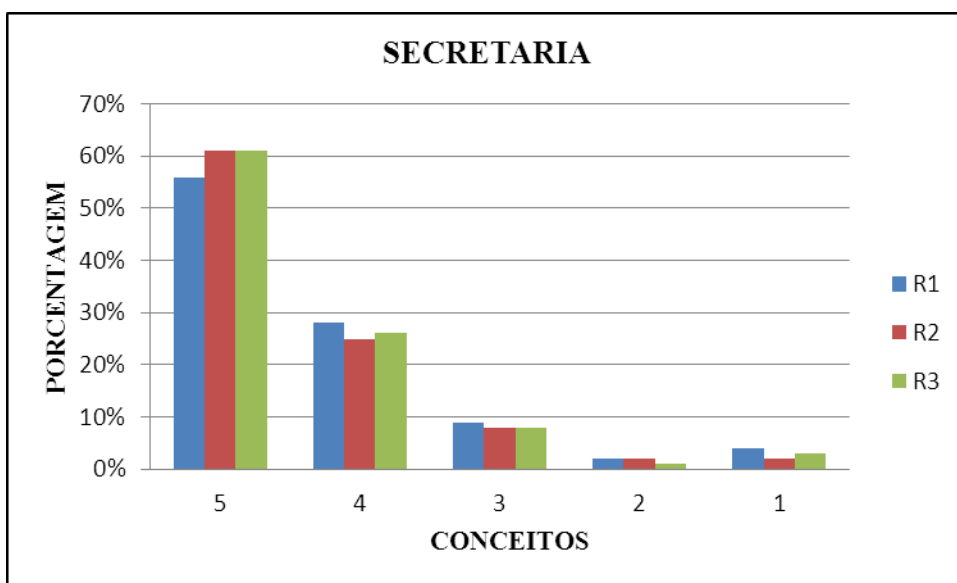
R1- A secretaria atende bem as solicitações dos alunos?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



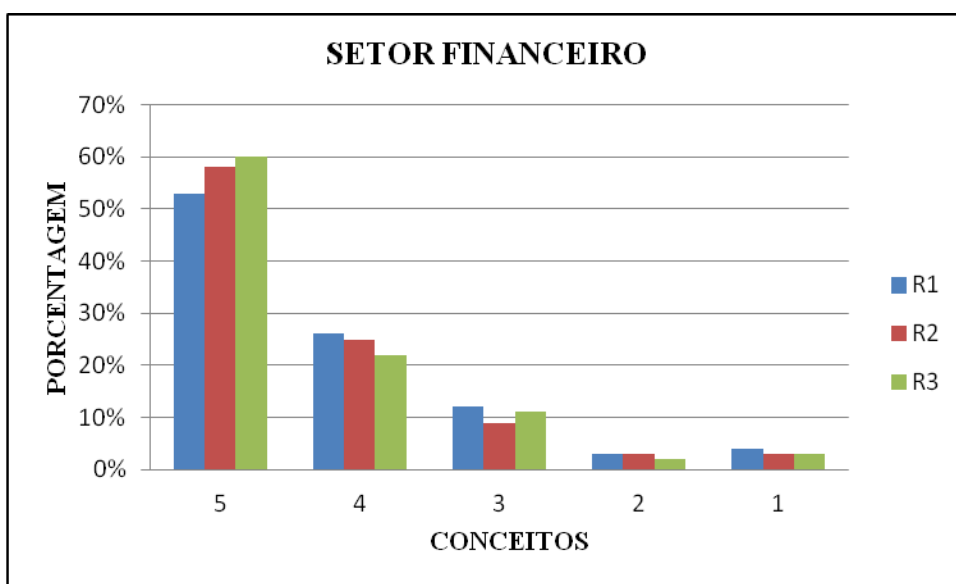
Avaliação novembro

SETOR FINANCEIRO

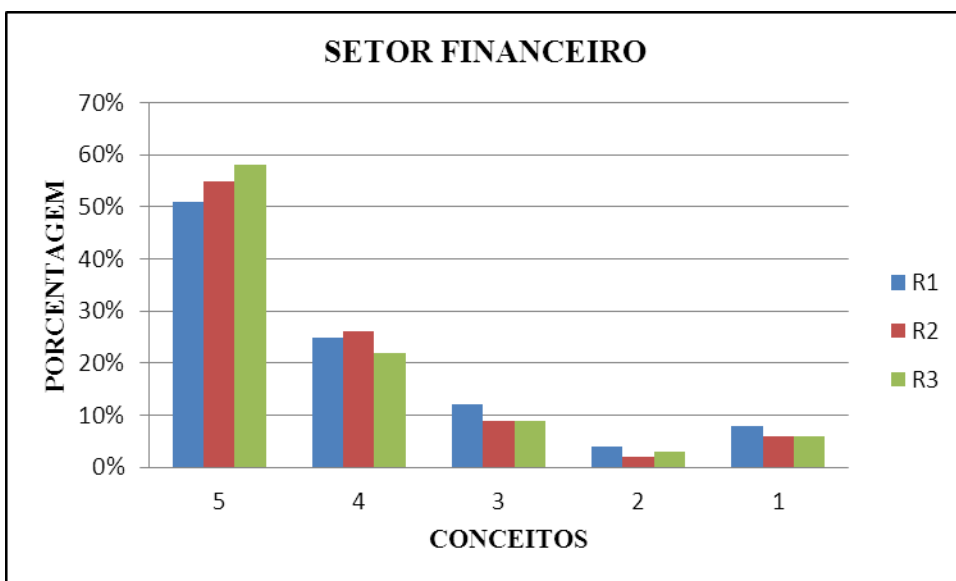
R1- O setor financeiro atende bem as solicitações dos alunos?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



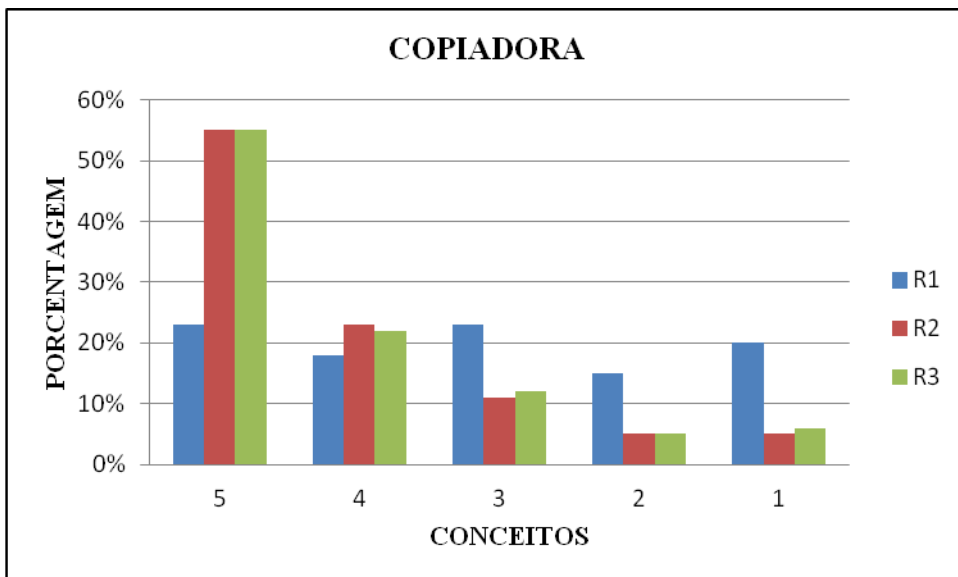
Avaliação novembro

COPIADORA

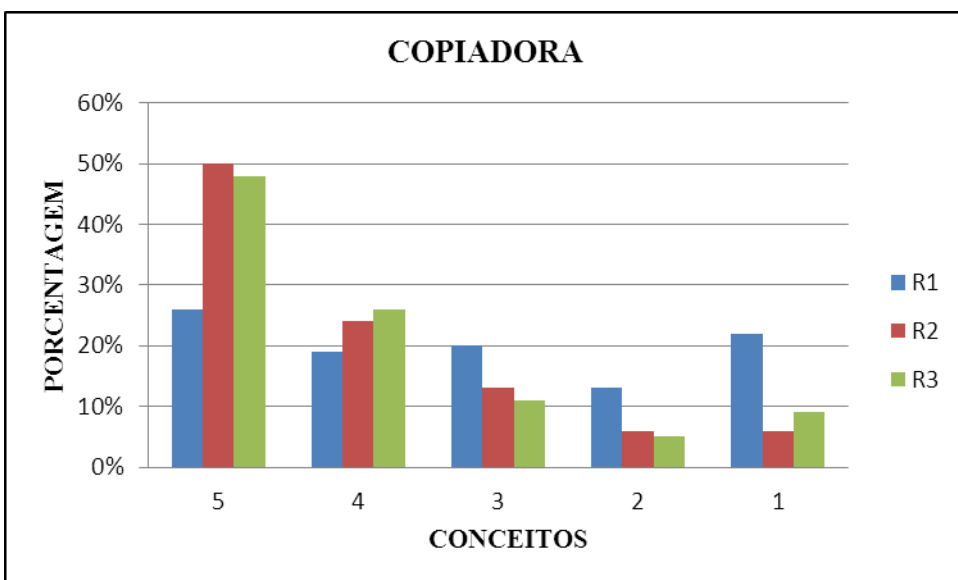
R1- O espaço físico da copiadora atende bem às necessidades dos alunos?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



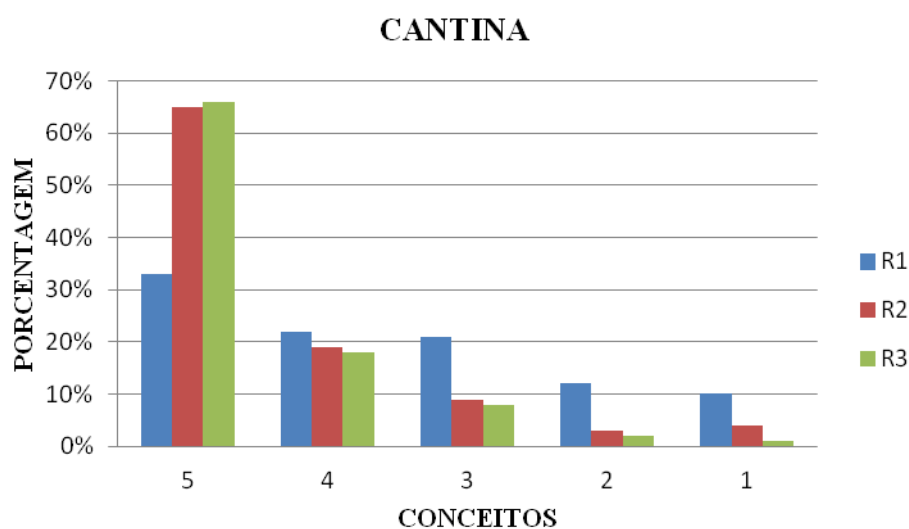
Avaliação novembro

CANTINA

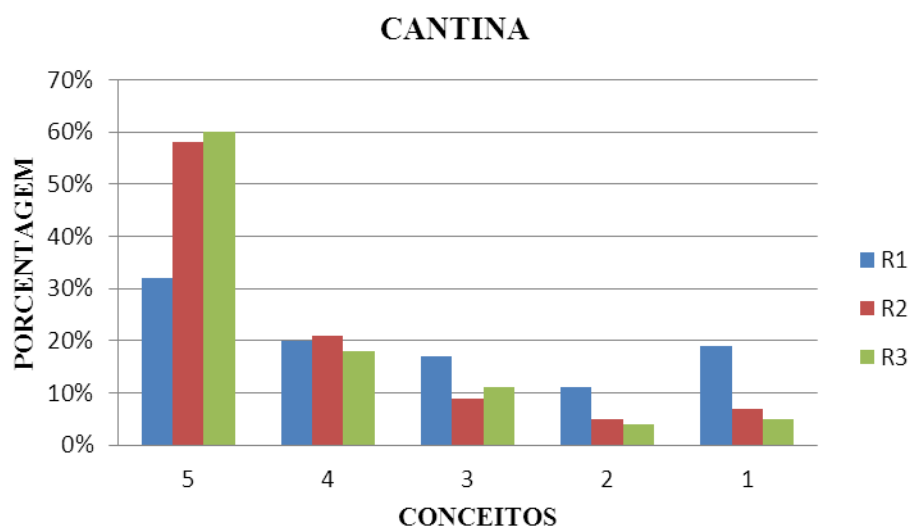
R1- O espaço físico da cantina atende bem às necessidades dos alunos?

R2- O horário de atendimento atende bem às suas necessidades?

R3- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem com os alunos?



Avaliação junho



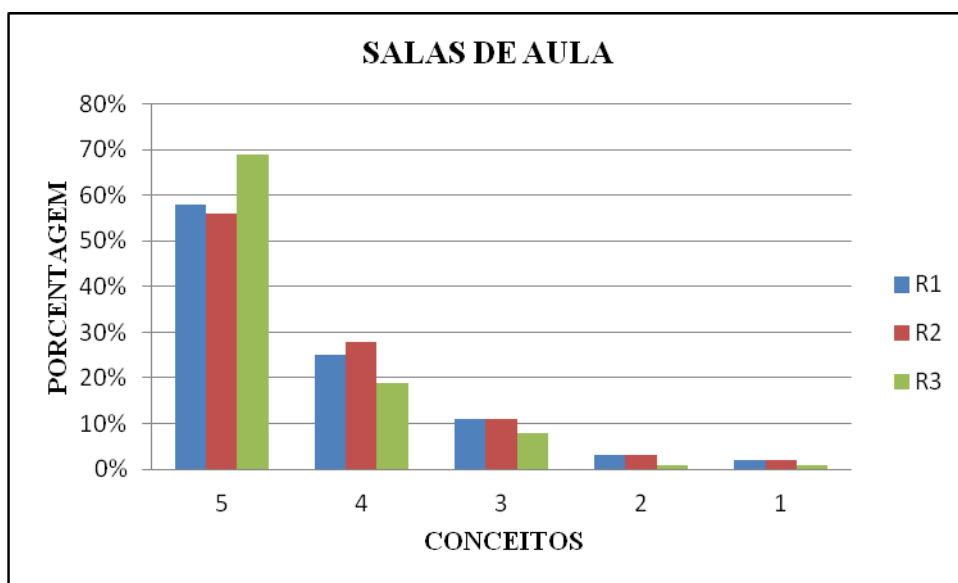
Avaliação novembro

SALAS DE AULA

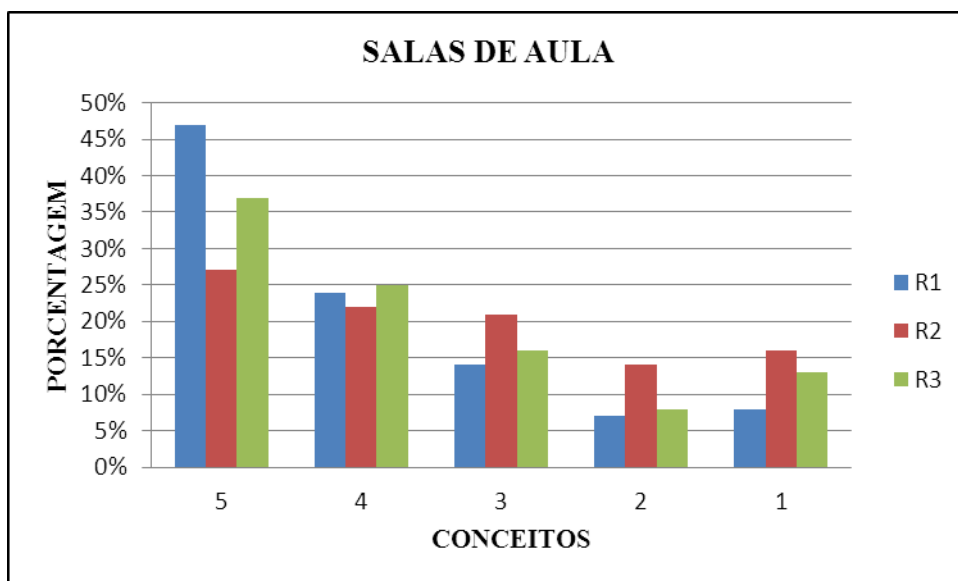
R1- O espaço físico da sala de aula é adequado?

R2- A sala possui boa iluminação e ventilação?

R3- A sala possui mobiliário (carteiras, mesas, cadeiras) adequado?



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

R1- O setor atende bem às solicitações dos alunos?

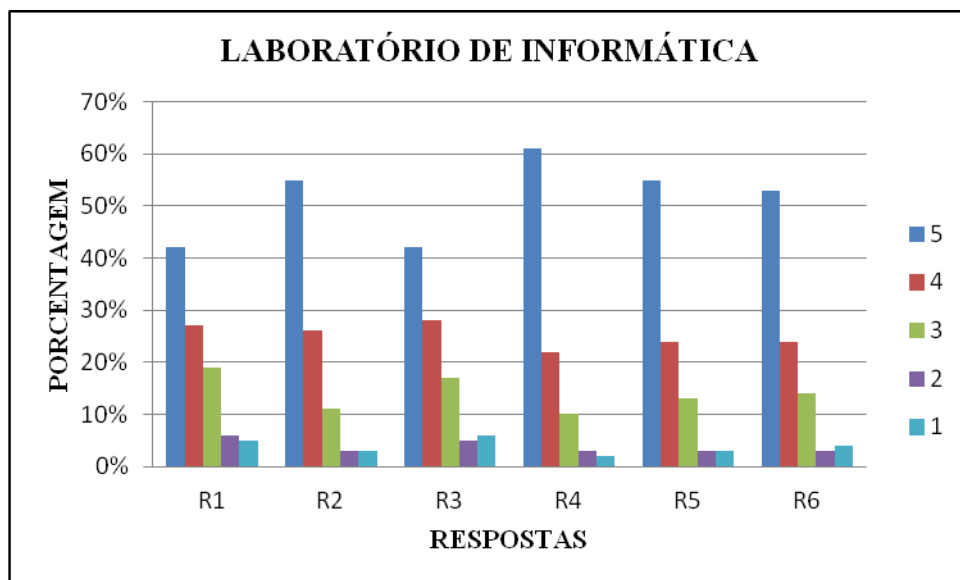
R2- O espaço físico do laboratório de informática adequado?

R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

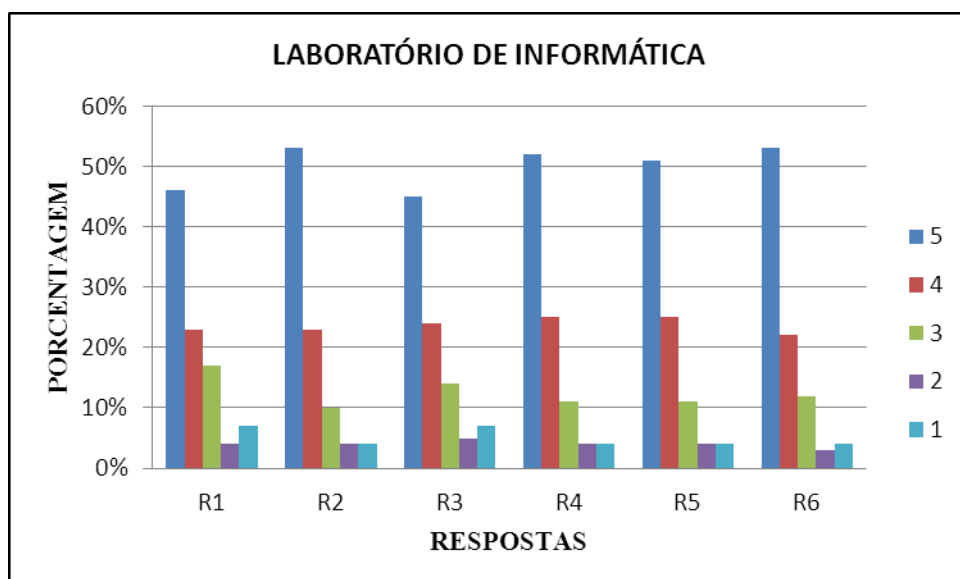
R4- Possui boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possui ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento do setor atende bem às suas



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIOS DE AULAS PRÁTICAS (Anatomia, Química, Microbiologia/Fitopatologia, Ecologia, Análise do solo, Física, Prática e metodologias).

R1- Atendem bem às solicitações dos alunos?

R2- O espaço físico dos laboratórios é adequado?

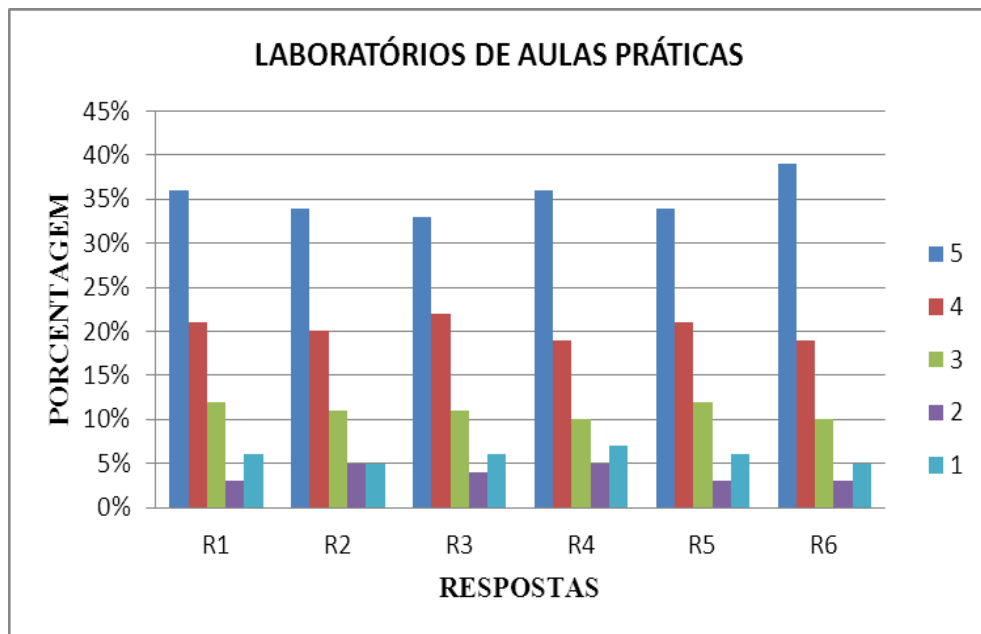
R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

R4- Possuem boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possuem ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento dos laboratórios atende bem às suas necessidades?

Avaliação novembro



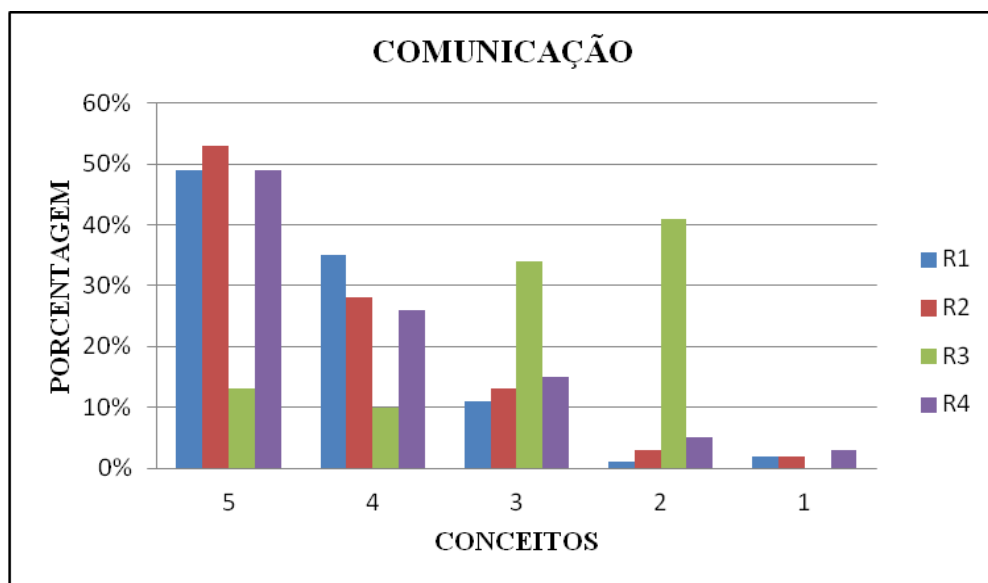
COMUNICAÇÃO

R1- A instituição preocupa-se com a qualidade da comunicação?

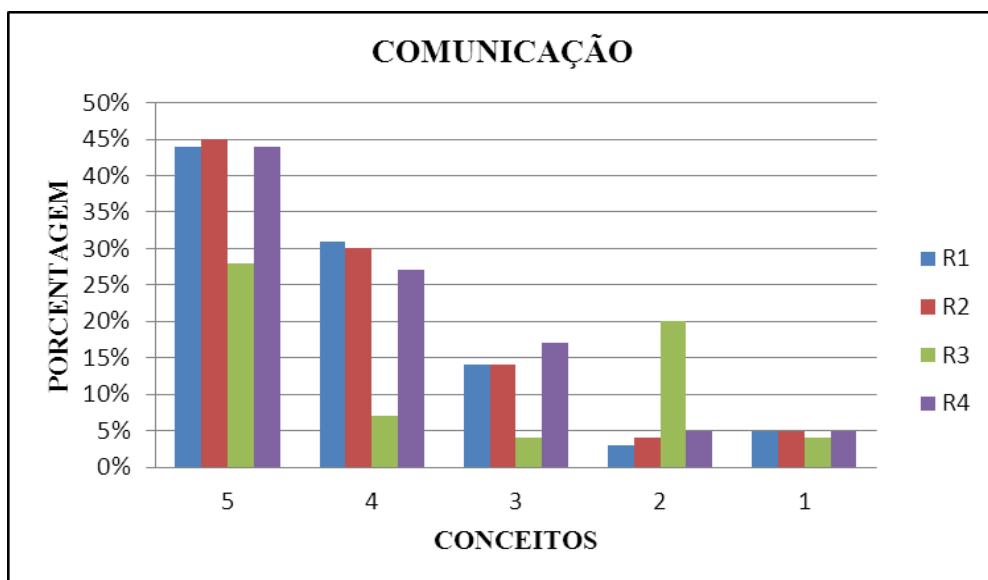
R2- Os eventos promovidos pela faculdade são bem divulgados?

R3- Qual o meio de divulgação que você mais utiliza para obter informações sobre os acontecimentos na Instituição? 1-rádio, 2-cartaz, 3-site, 4- divulgação em sala de aula.

R4- A Instituição divulga eventos de outras instituições como, congressos, simpósios, curso, etc



Avaliação junho



Avaliação novembro

BIBLIOTECA

R1- A biblioteca possui um acervo bibliográfico satisfatório?

R2- A quantidade de revistas, periódicos e jornais atende bem às suas necessidades?

R3- Tem um bom espaço físico para estudos individuais/em grupo, e pesquisas?

R4- Possui recursos de pesquisa (computadores)?

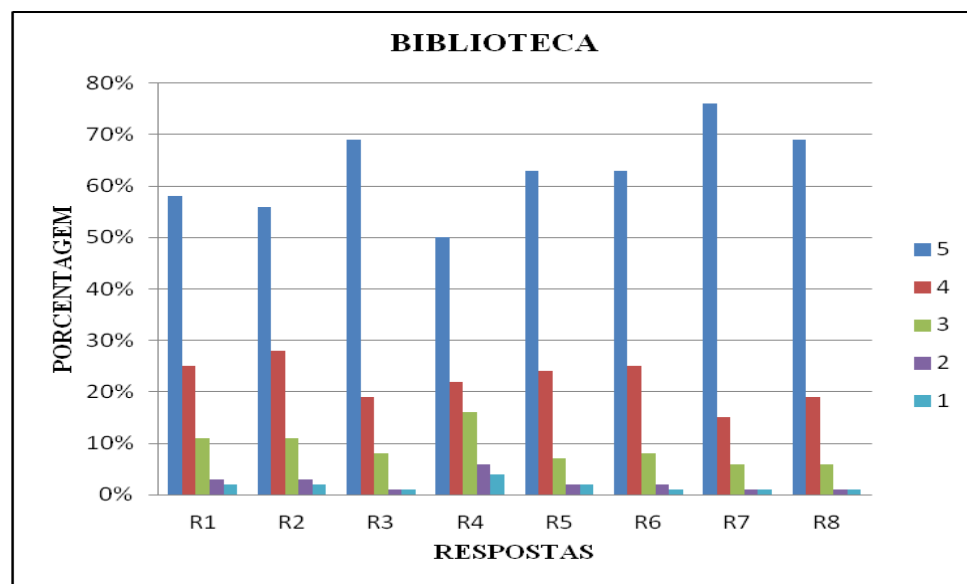
R5- Possui um ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O setor atende bem às solicitações dos alunos?

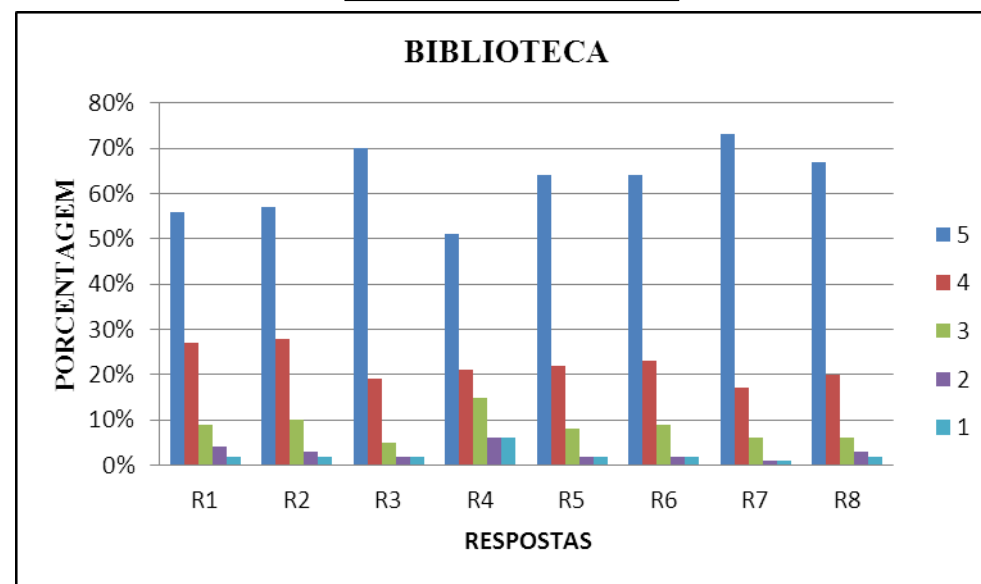
R7- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R8- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?

Avaliação junho



Avaliação novembro

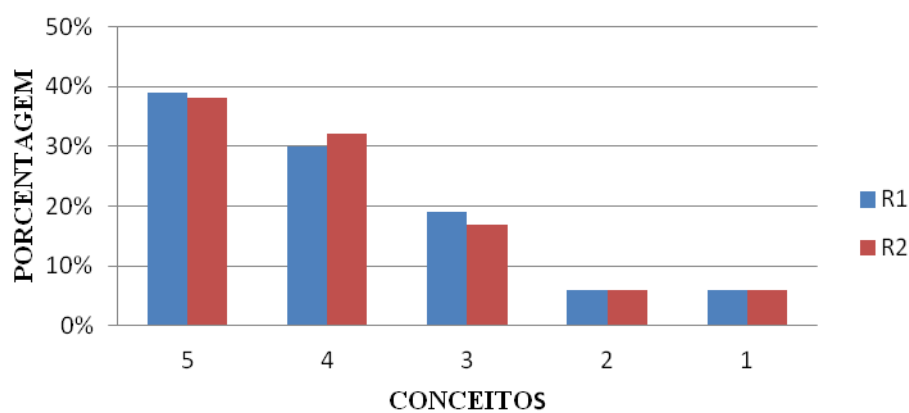


MECANISMOS DE APOIO

R1- Os mecanismos de segurança da Faculdade são satisfatórios?

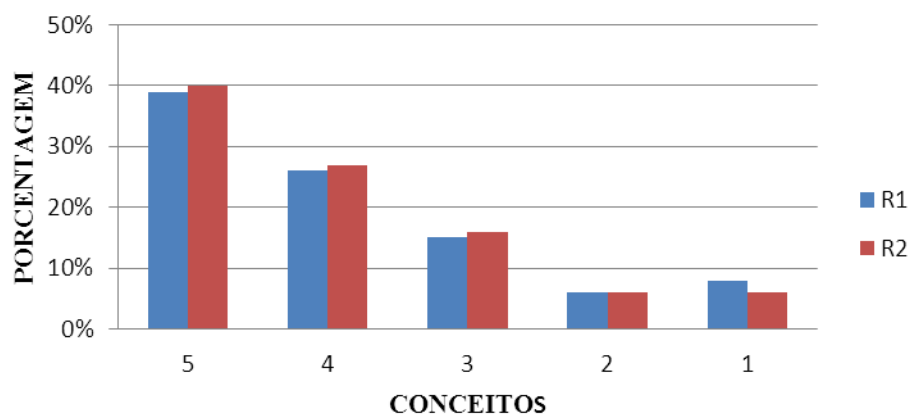
R2- Os equipamentos e recursos áudio-visuais são adequados?

MECANISMOS DE APOIO



Avaliação junho

MECANISMOS DE APOIO



Avaliação novembro

RESPONSABILIDADE SOCIAL

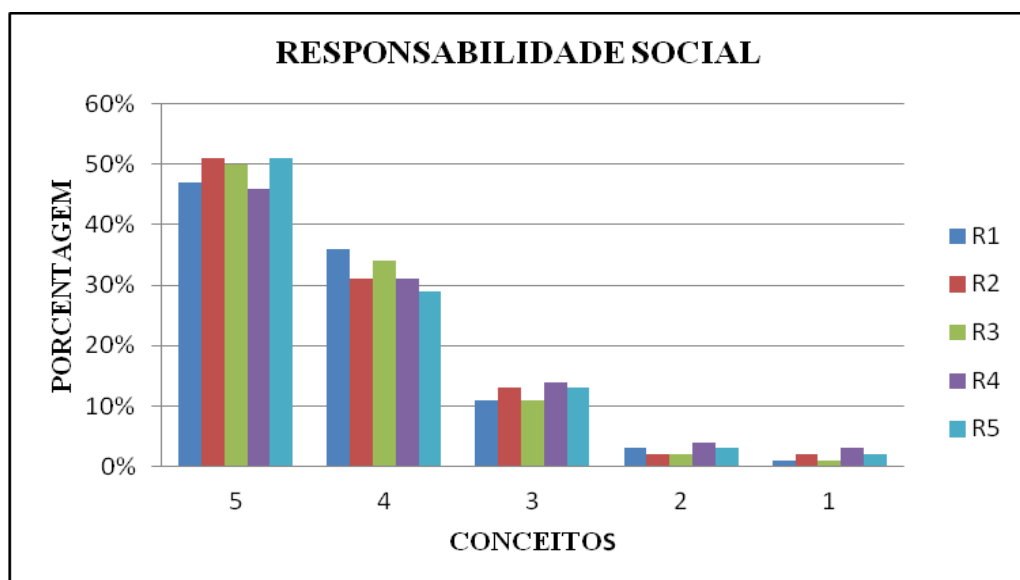
R1- Os projetos e ações sociais desenvolvidas pela Instituição são relevantes?

R2- A FUCAMP promove a inclusão social dentro e fora da Instituição?

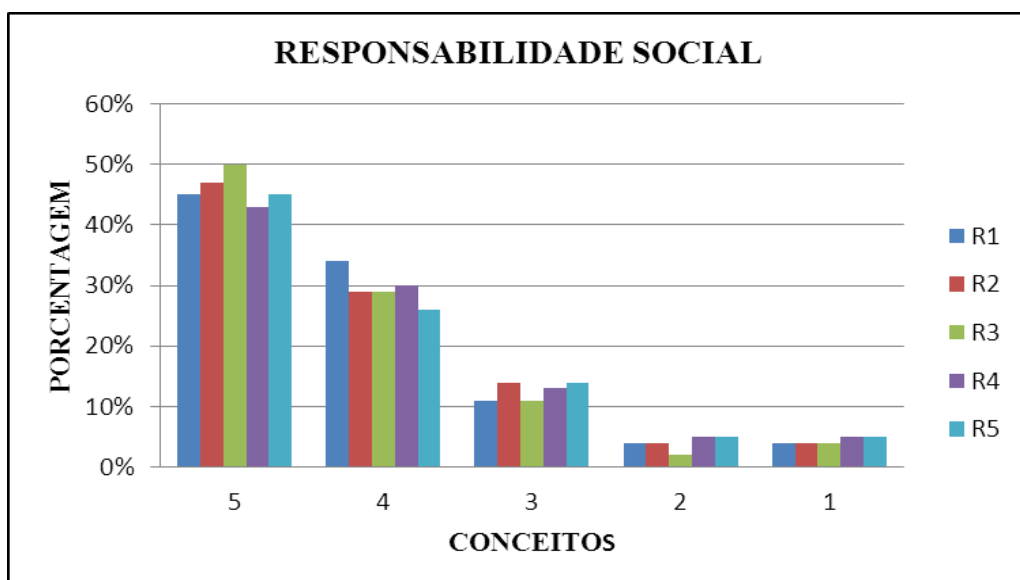
R3- A Faculdade preocupa-se e contribui na formação social e conscientização de seus alunos?

R4- Apoiar iniciativas de lazer, solidariedade e cidadania?

R5- Estabelece relações com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho favorecendo a empregabilidade dos alunos?



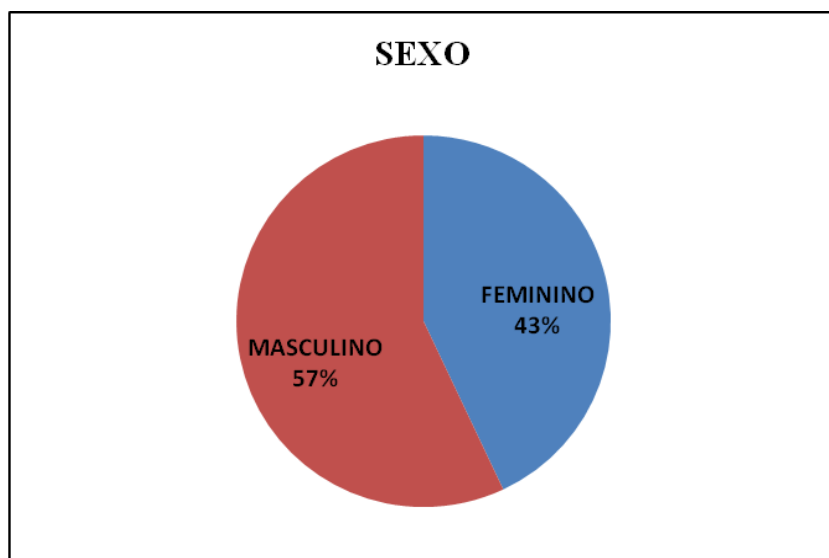
Avaliação junho



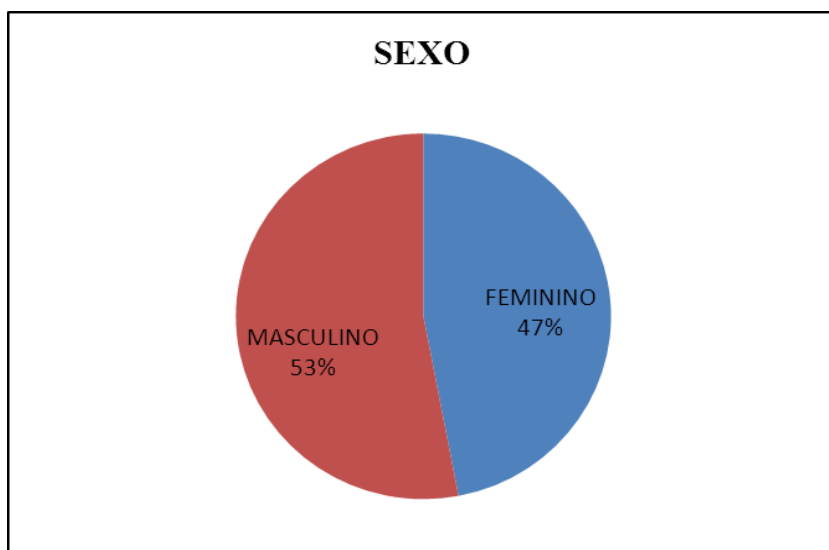
Avaliação novembro

DOCENTES AVALIANDO A INSTITUIÇÃO

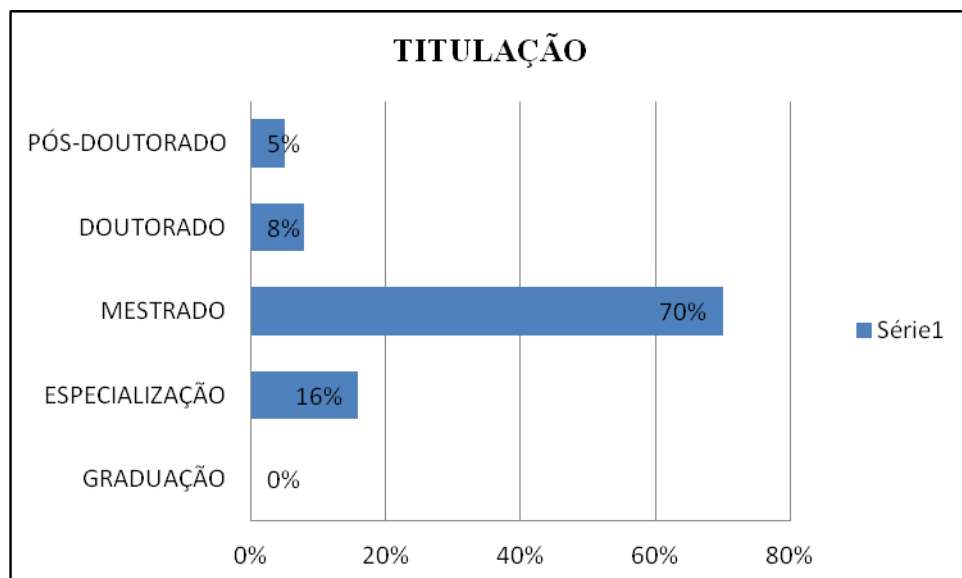
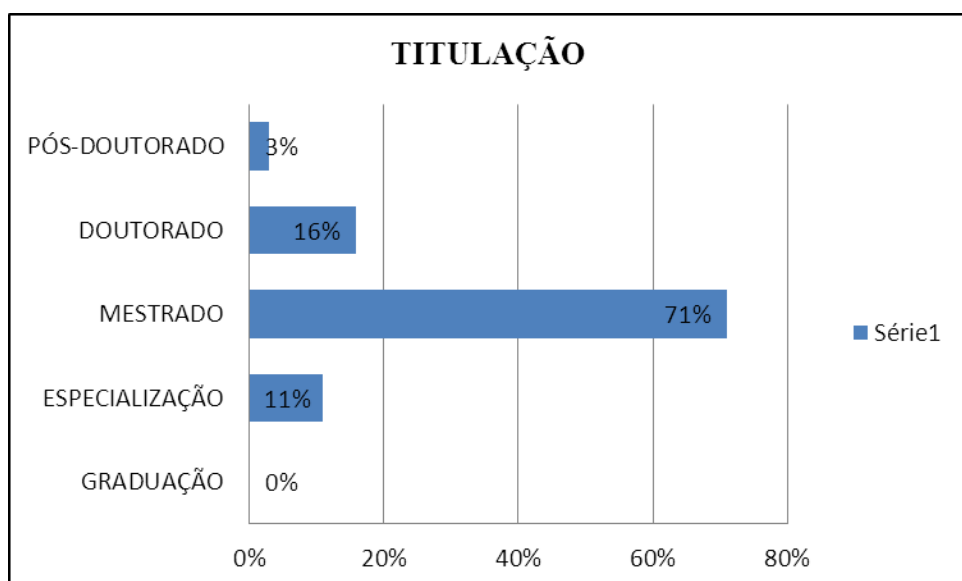
INFORMAÇÕES PESSOAIS

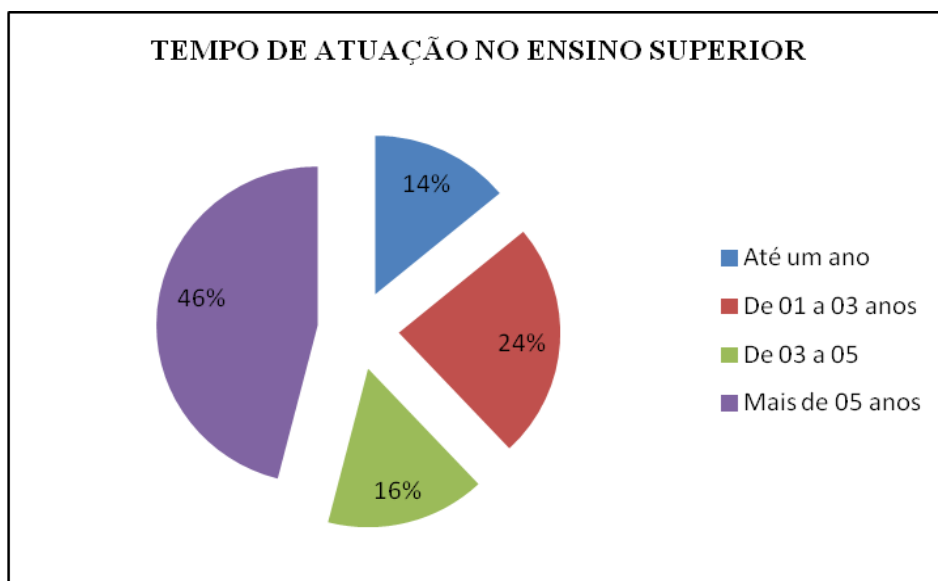


Avaliação junho

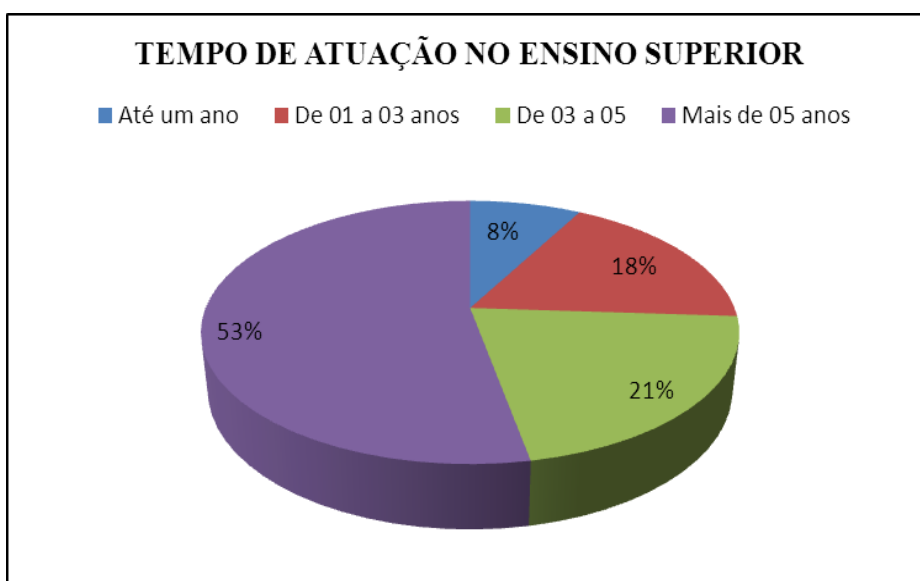


Avaliação novembro

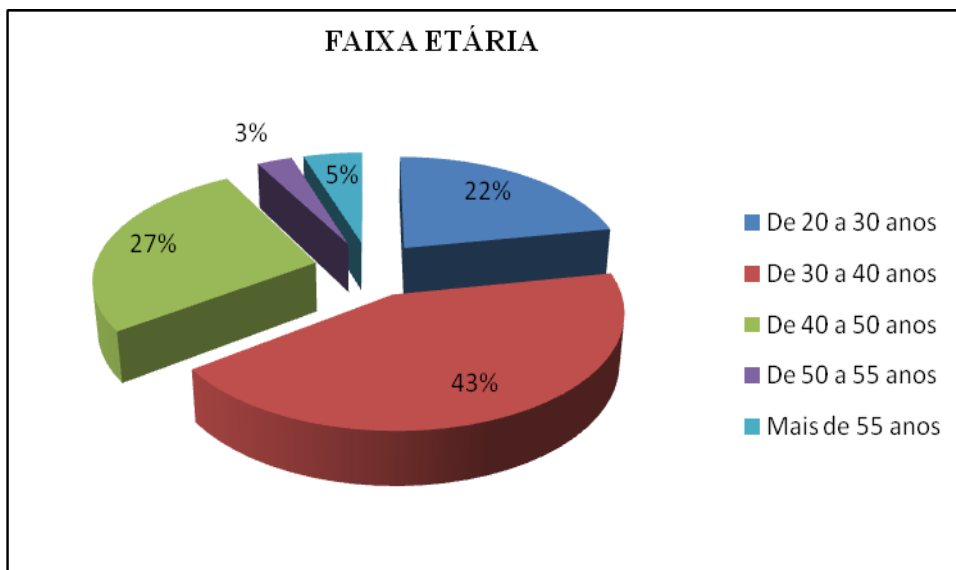
**Avaliação junho****Avaliação novembro**



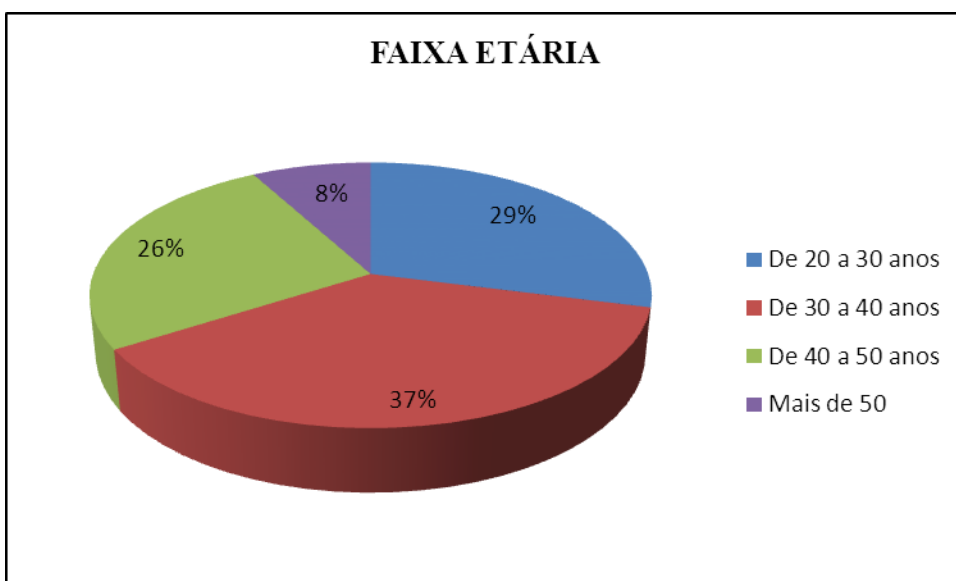
Avaliação junho



Avaliação novembro



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO

R1- Você tem conhecimento dos objetivos do curso que leciona?

R2- Tem conhecimento das características do profissional que o curso quer formar?

R3- Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso ao exigido pelo mundo do trabalho?

R4- Tem conhecimento da proposta curricular?

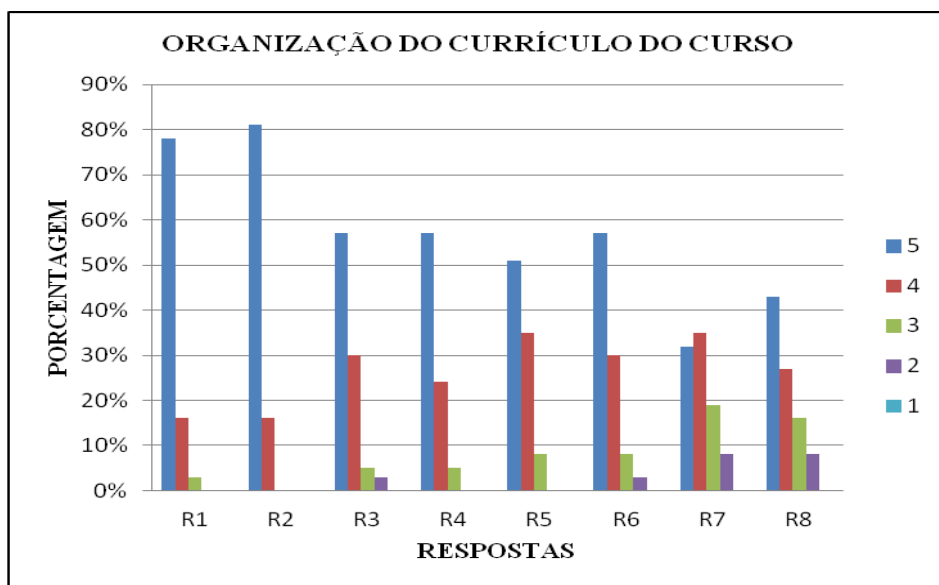
R5- Há consistência nas sequências das disciplinas no currículo?

R6- Existe articulação entre teoria e prática?

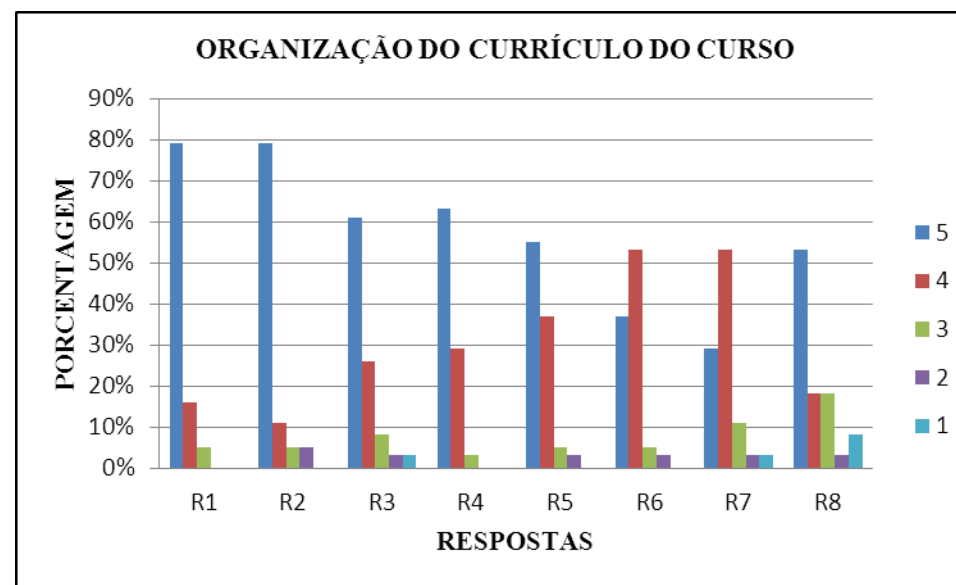
R7- Existe integração entre ensino, pesquisa e extensão?

R8- A carga horária da(s) disciplina(s) é suficiente?

Avaliação junho



Avaliação novembro



QUANTO AO PLANO DE ENSINO

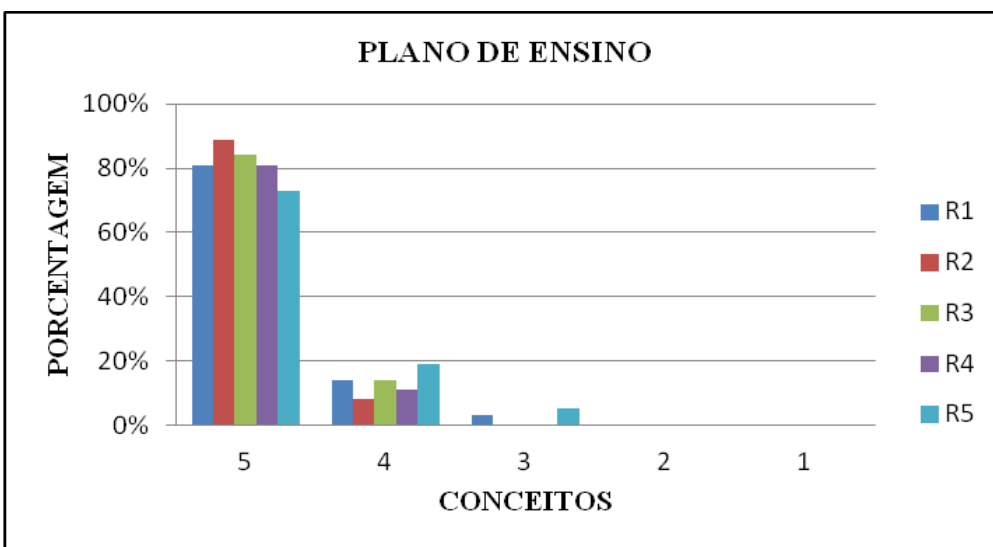
R1- Os planos de ensino contêm os objetivos adequados à disciplina?

R2- Possuem os procedimentos de ensino e avaliação?

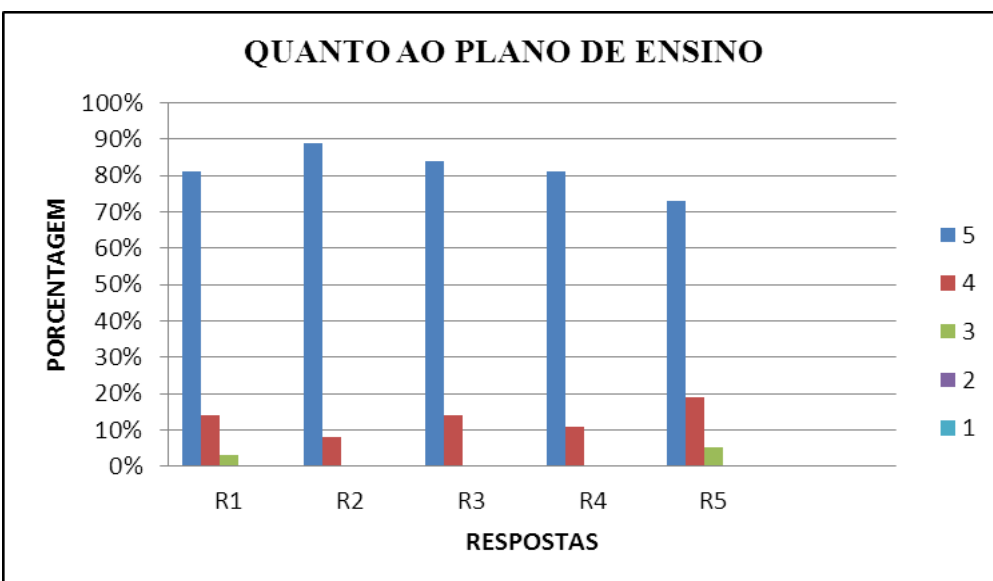
R3- Apresentam os conteúdos abordados na disciplina?

R4- Os planos de ensino contém a bibliografia atualizada?

R5- Ao iniciarem os trabalhos em cada período letivo, você discute os planos de ensino com os estudantes?



Avaliação junho



Avaliação novembro

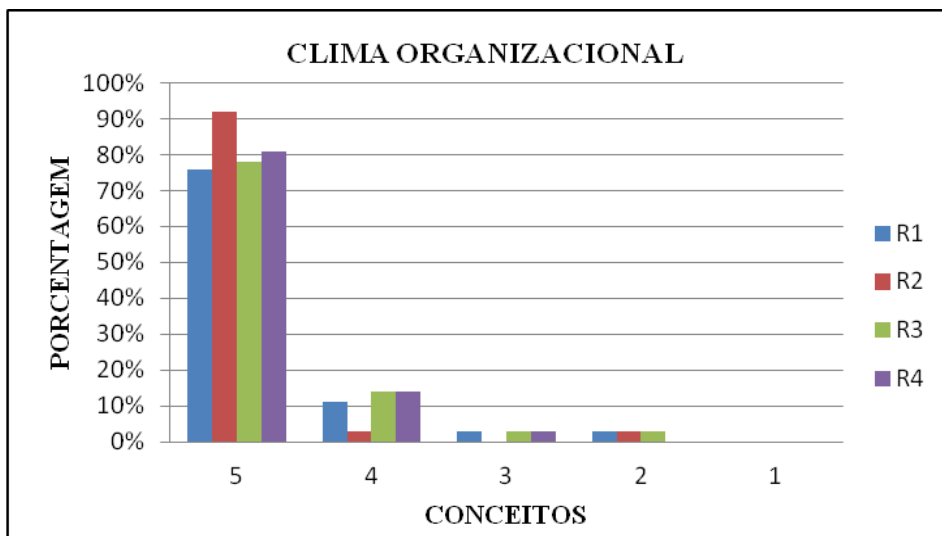
QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

R1- Você tem um bom relacionamento com a direção?

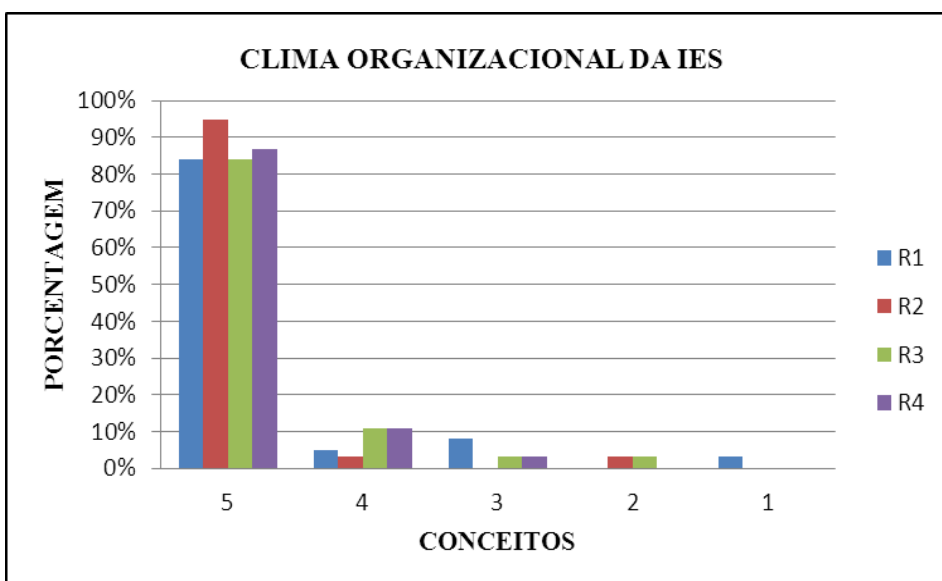
R2- Tem um bom relacionamento com a coordenação?

R3- Você tem um bom relacionamento com os alunos?

R4- Tem um bom relacionamento com os outros professores?



Avaliação junho



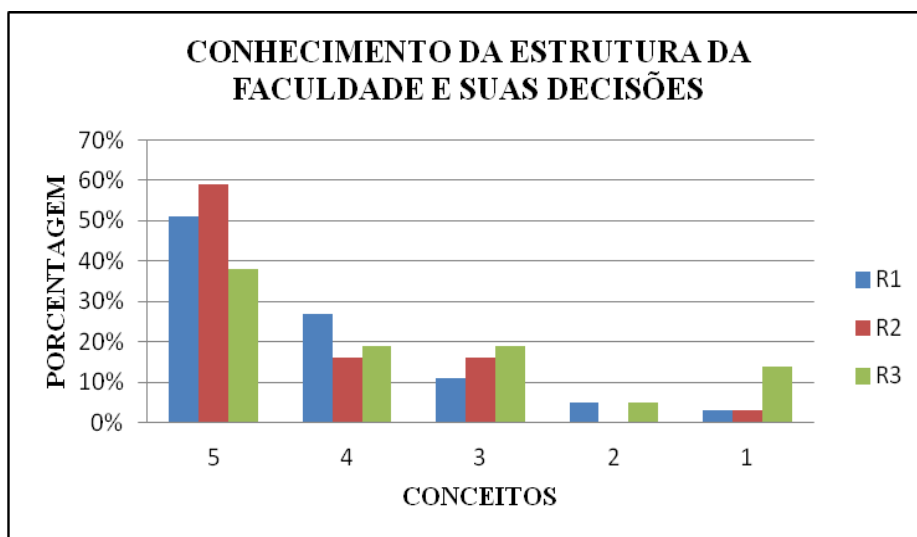
Avaliação novembro

CONHECIMENTO DA ESTRUTURA DA FACULDADE E SUAS DECISÕES

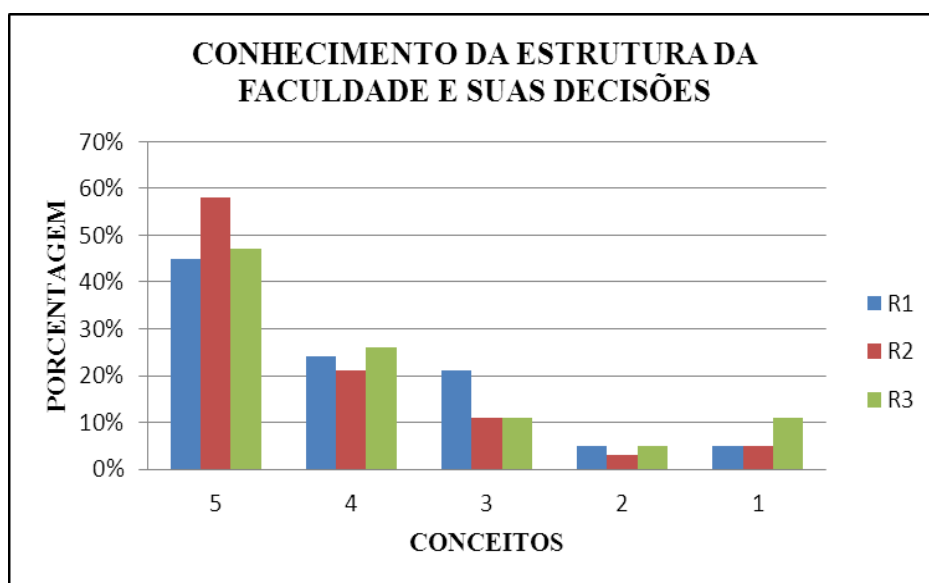
R1- Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

R2- O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FUCAMP está inserida?

R3- Você já participou de debates/discussões sobre o Projeto Político Pedagógico do seu curso?



Avaliação junho



Avaliação novembro

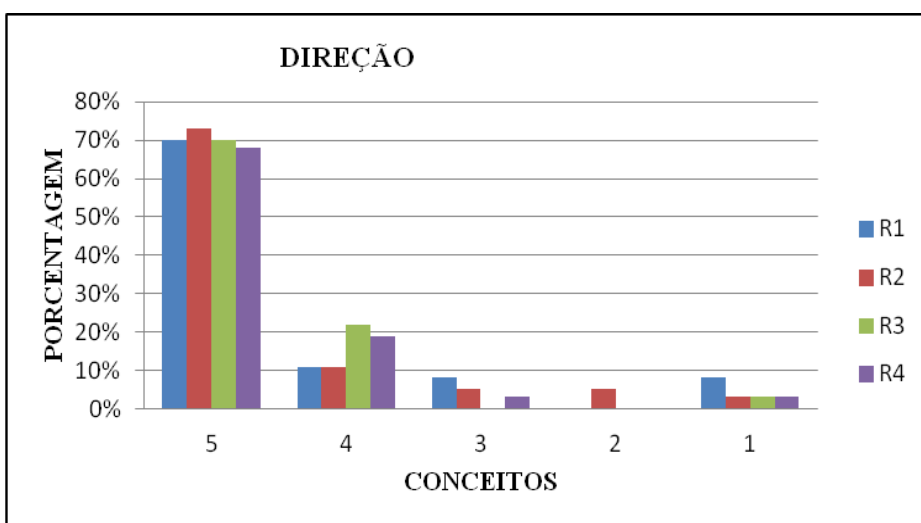
DIREÇÃO

R1- A direção tem abertura para o diálogo, postura forte e democrática?

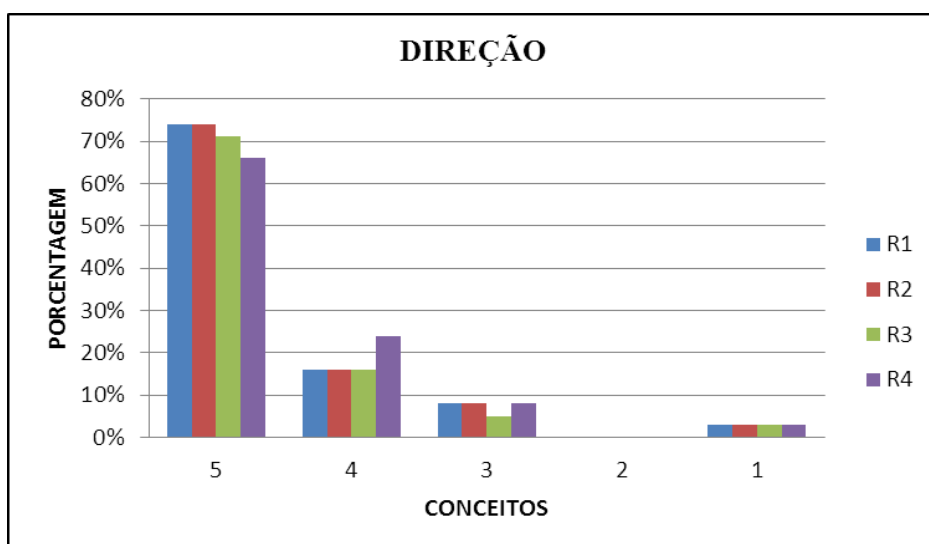
R2- Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos?

R3- Promove o crescimento e a interação na FUCAMP?

R4- É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos cursos



Avaliação junho



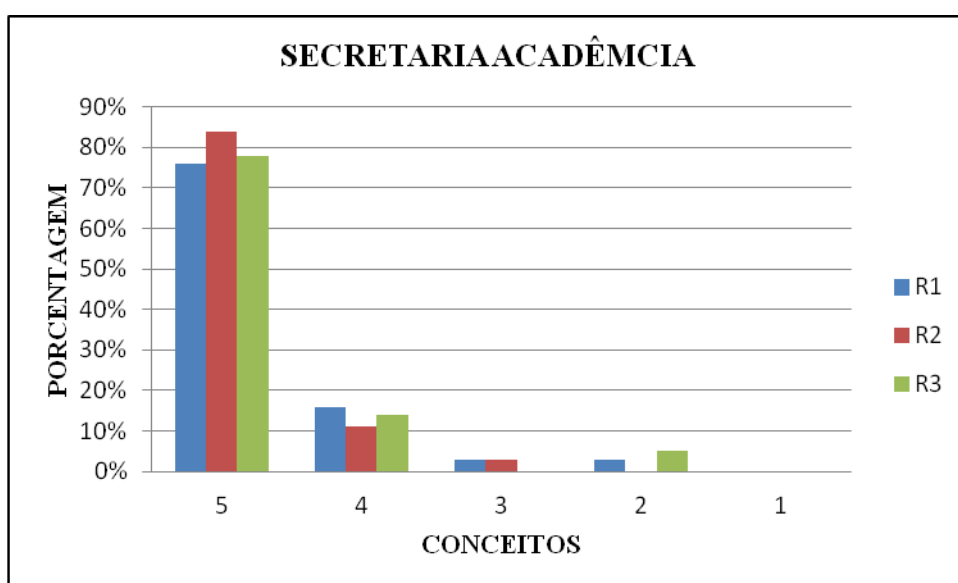
Avaliação novembro

SECRETARIA ACADÊMICA

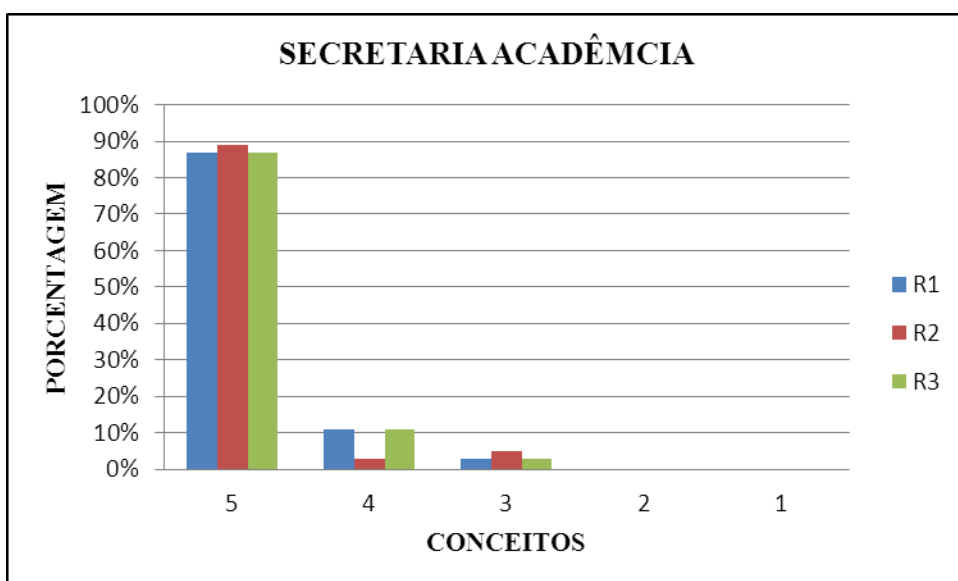
R1- A secretaria atende bem às solicitações dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



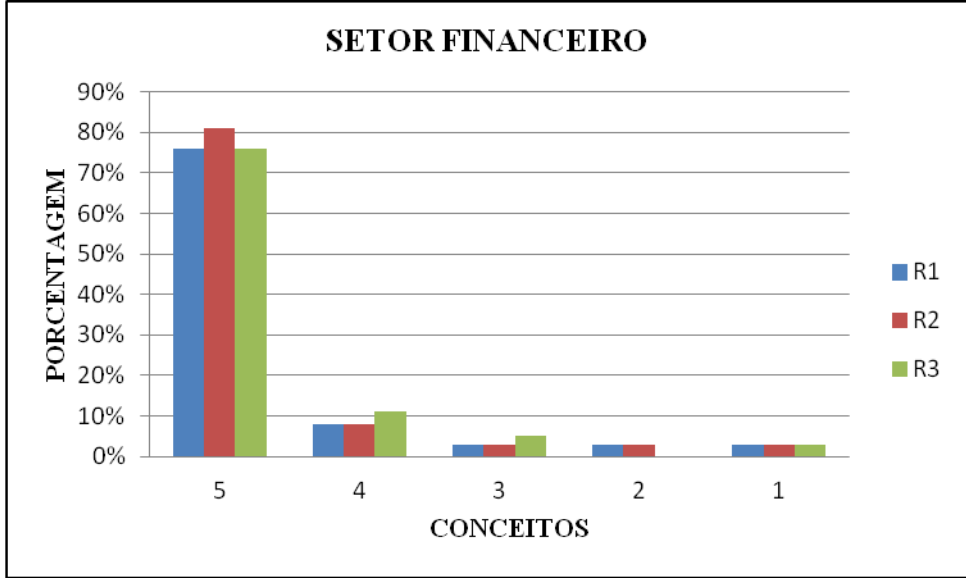
Avaliação novembro

SETOR FINANCEIRO

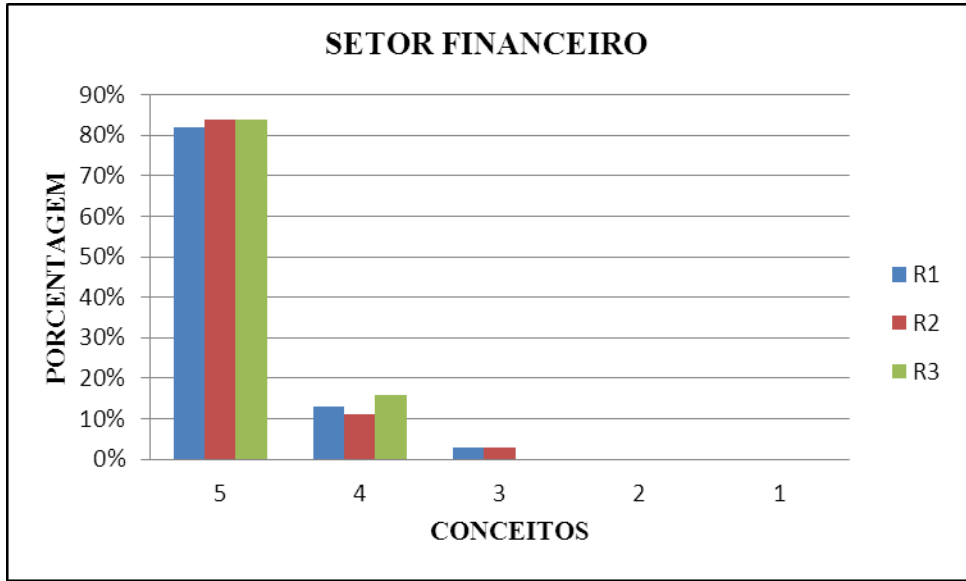
R1- O setor financeiro atende bem as solicitações dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



Avaliação novembro

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

R1- O setor atende bem às solicitações dos professores?

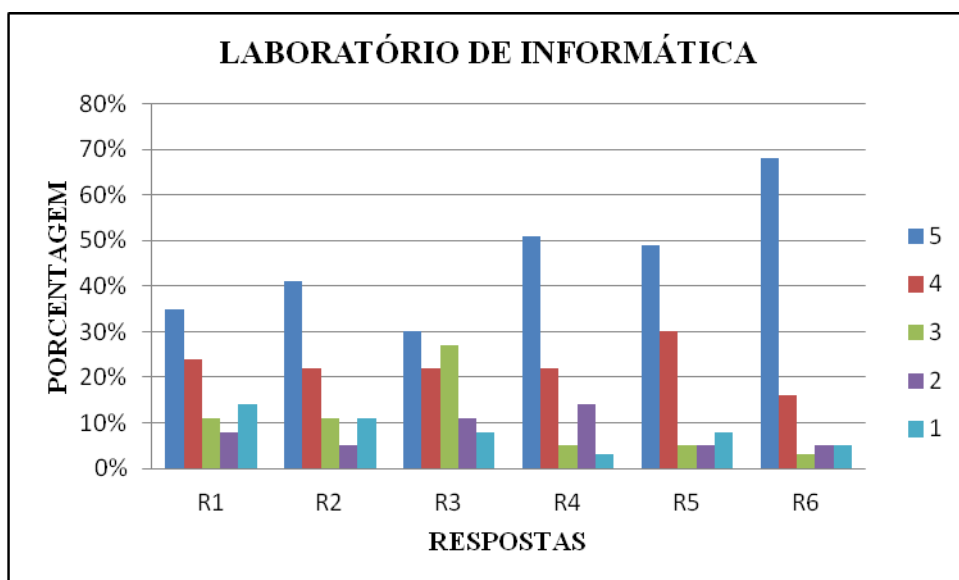
R2- O espaço físico é adequado?

R3- Há disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas?

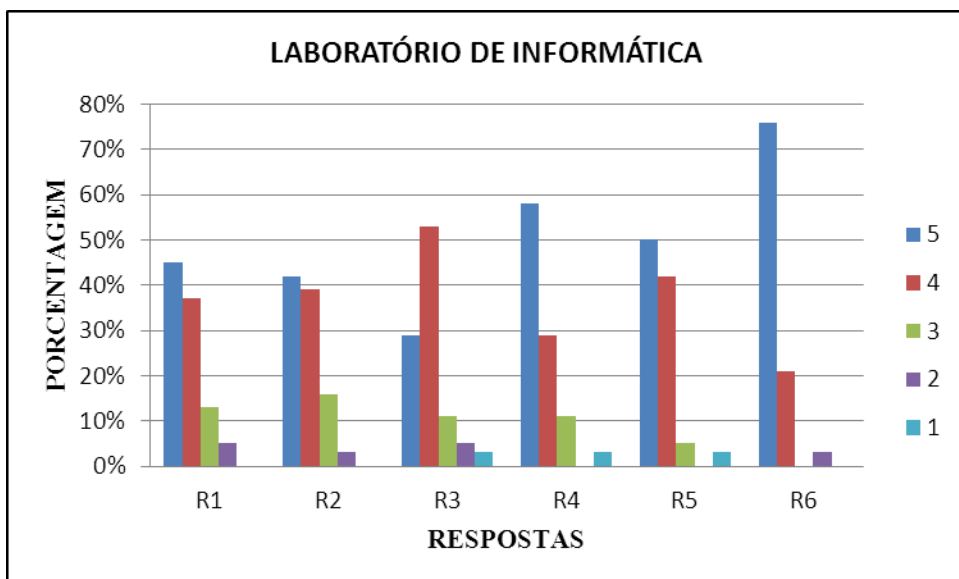
R4- Possui boa iluminação, ventilação e limpeza?

R5- Possui ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



Avaliação novembro

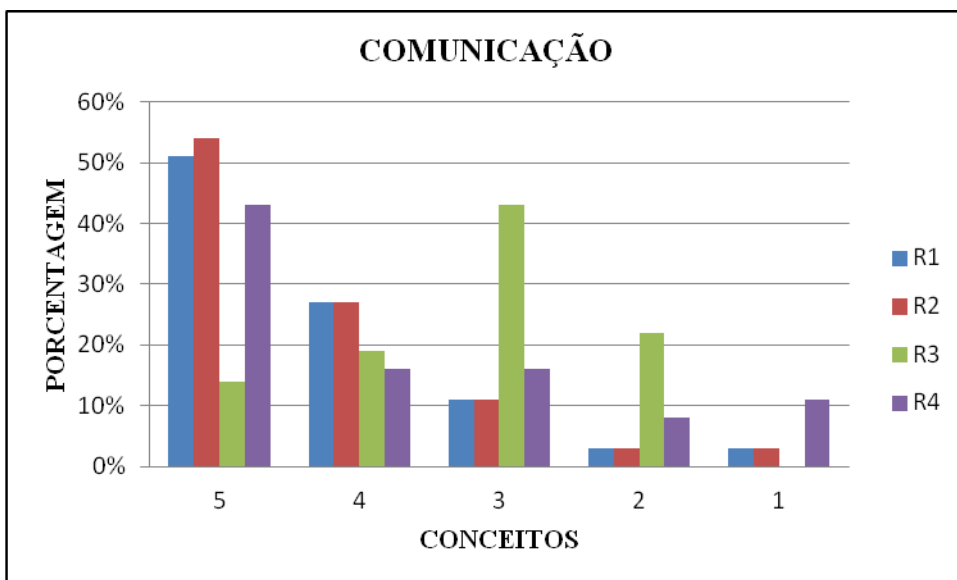
COMUNICAÇÃO

R1- A instituição preocupa-se com a qualidade da comunicação?

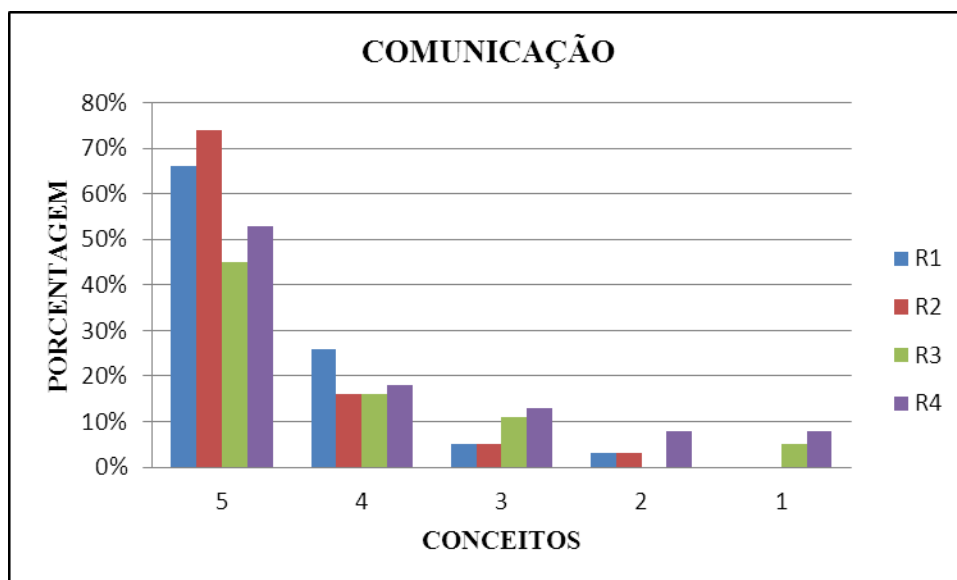
R2- Os eventos promovidos pela faculdade são bem divulgados?

R3- Qual o meio de divulgação que você mais utiliza para obter informações sobre os acontecimentos na Instituição? 1-rádio, 2-cartaz, 3-site, 4- divulgação em sala de aula.

R4- A Instituição divulga eventos de outras instituições como, congressos, simpósios, curso, etc



Avaliação junho



Avaliação novembro

BIBLIOTECA

R1- A biblioteca possui um acervo bibliográfico satisfatório?

R2- A quantidade de revistas, periódicos e jornais atende bem às suas necessidades?

R3- Tem um bom espaço físico para estudos individuais/em grupo, e pesquisas?

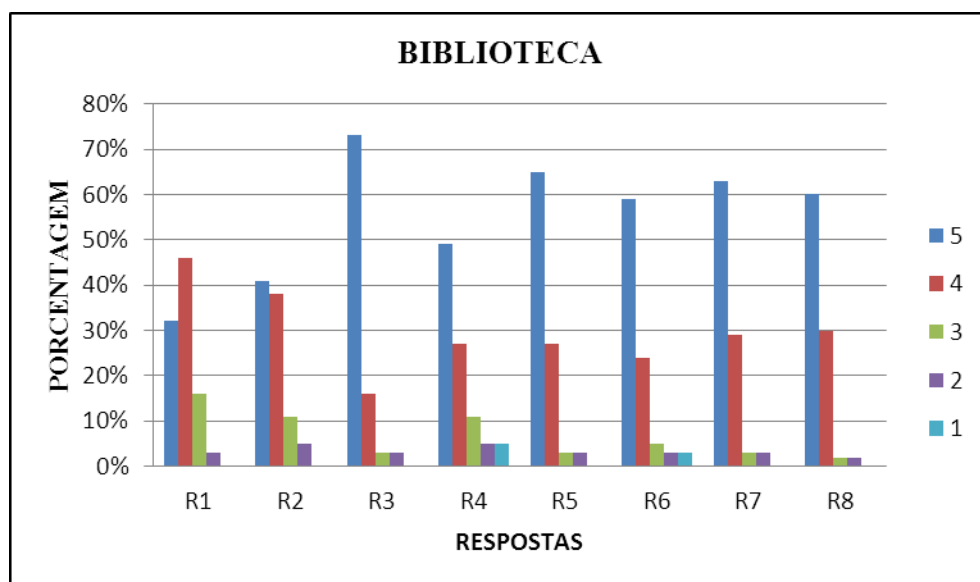
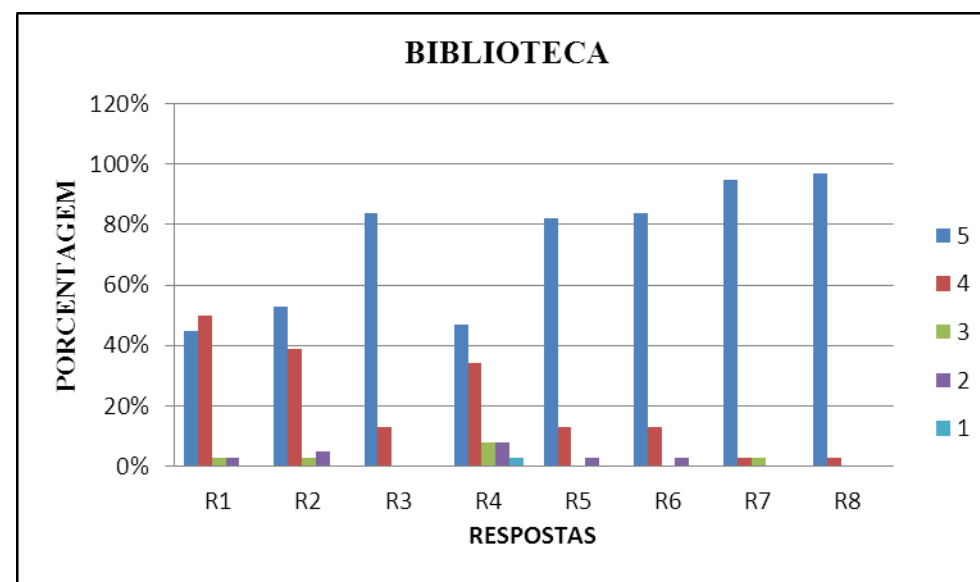
R4- Possui recursos de pesquisa (computadores)?

R5- Possui um ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos?

R6- O setor atende bem às solicitações dos professores?

R7- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R8- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?

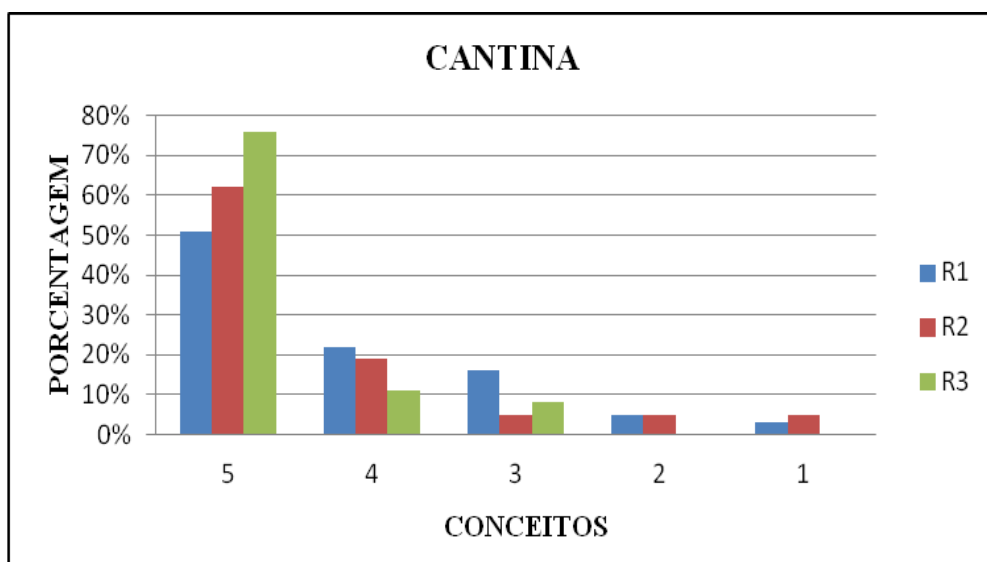
Avaliação junho**Avaliação novembro**

CANTINA

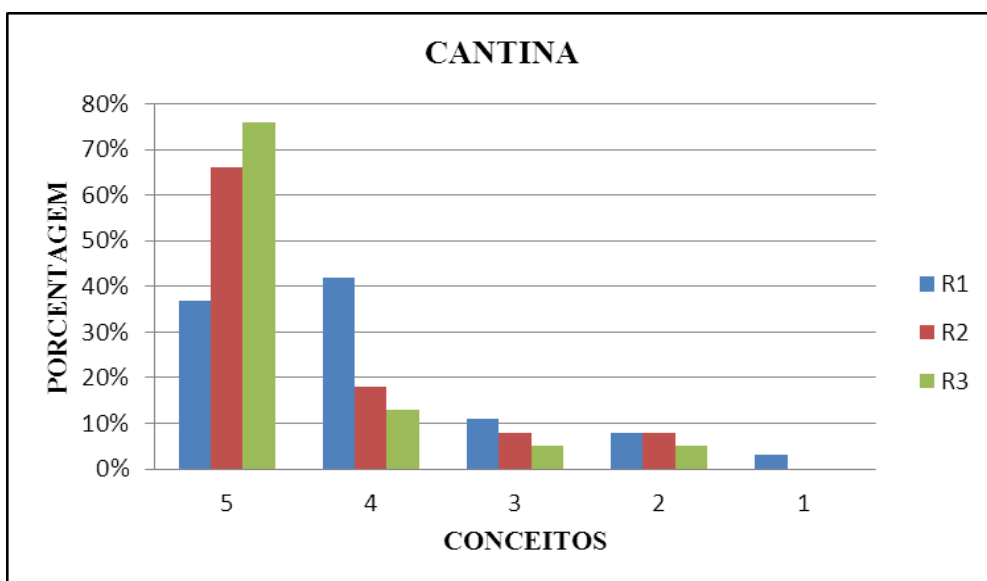
R1- O espaço físico da copiadora atende bem às necessidades dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho



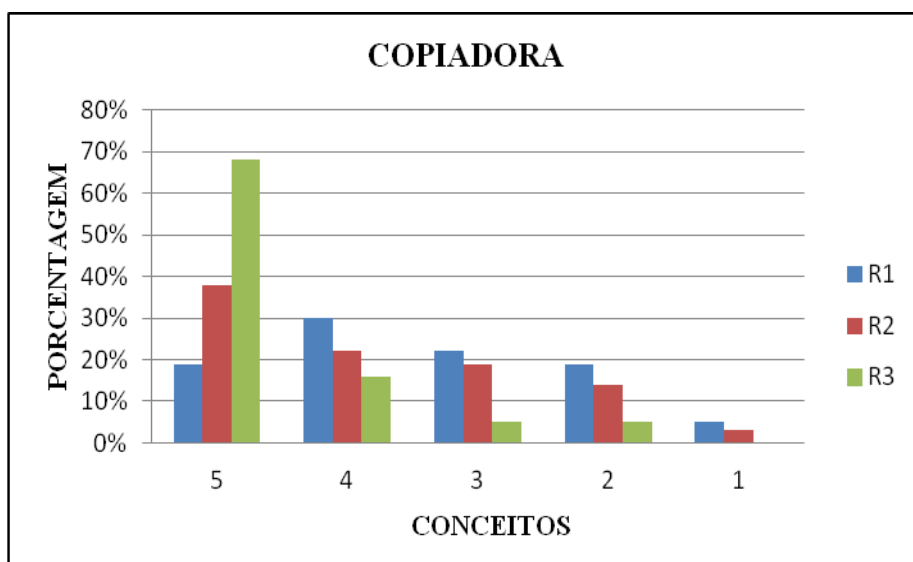
Avaliação novembro

COPIADORA

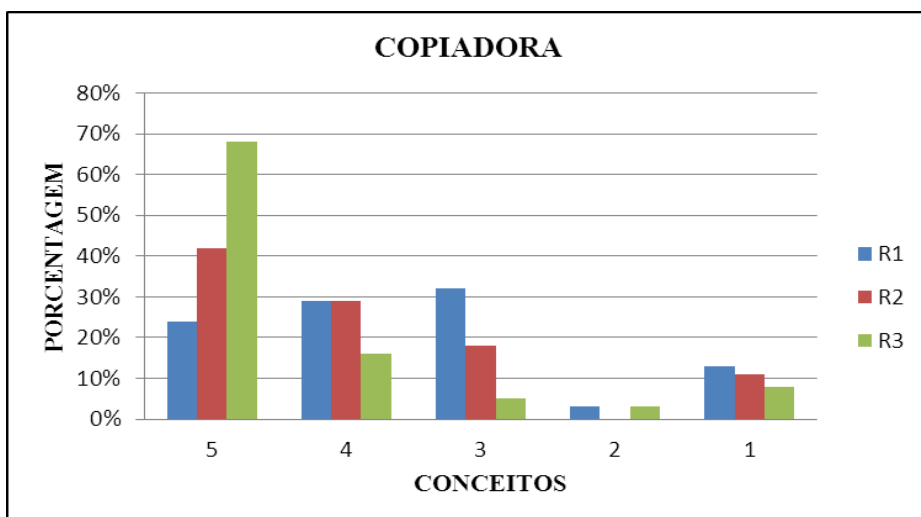
R1- O espaço físico da copiadora atende bem às necessidades dos professores?

R2- Os (as) funcionários (as) do setor relacionam-se bem, demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional?

R3- O horário de atendimento do setor atende bem às suas necessidades?



Avaliação junho

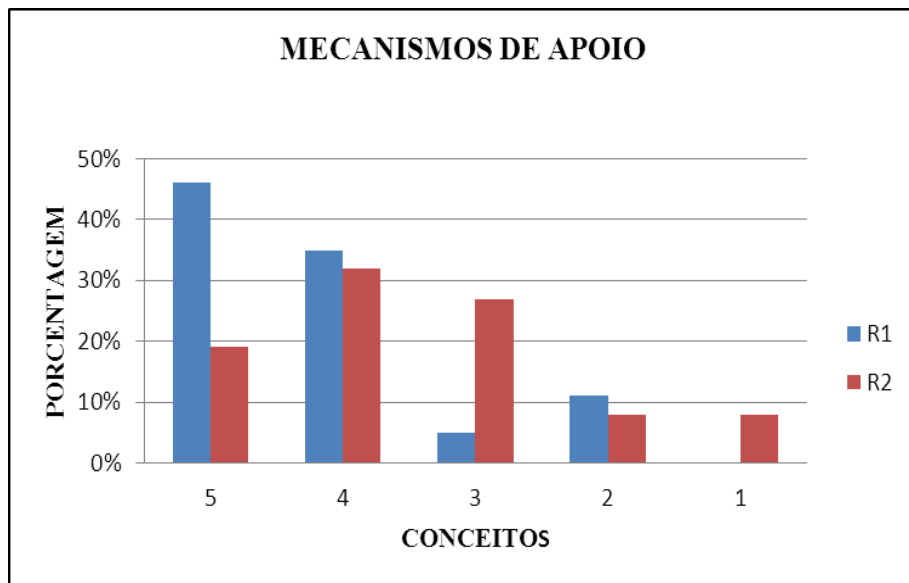


Avaliação novembro

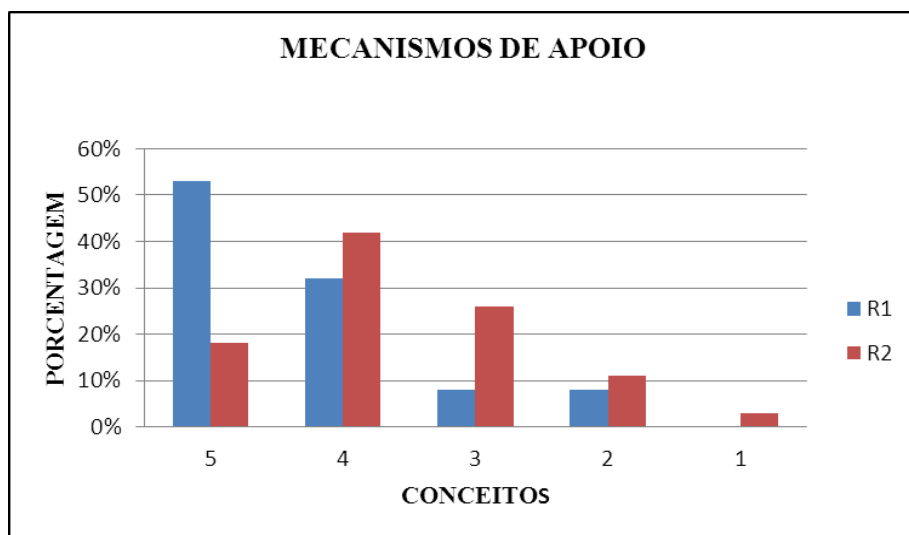
MECANISMOS DE APOIO

R1- Os mecanismos de segurança da Faculdade são satisfatórios?

R2- Os equipamentos e recursos áudio-visuais são adequados?



Avaliação junho



Avaliação novembro

RESPONSABILIDADE SOCIAL

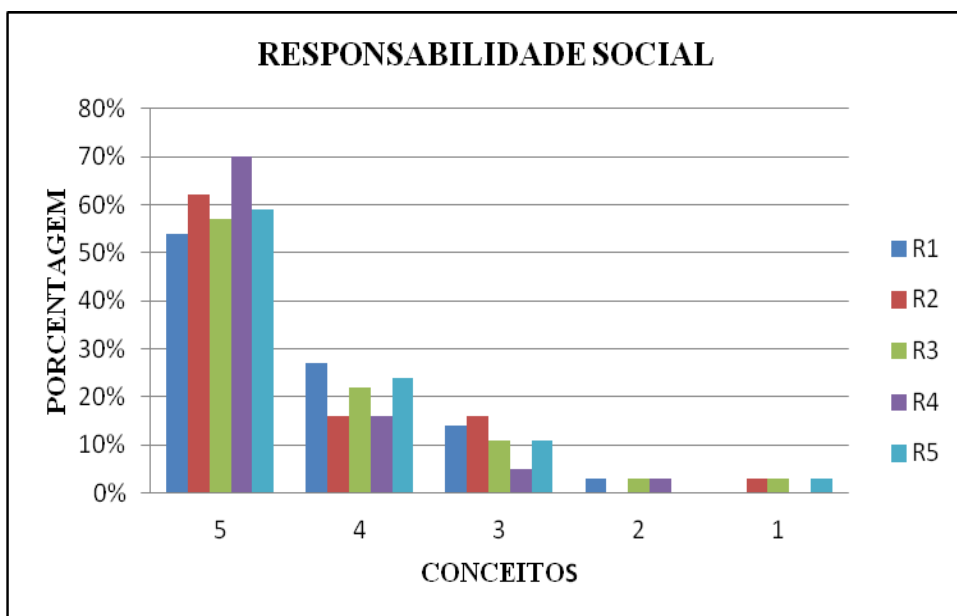
R1- Os projetos e ações sociais desenvolvidas pela Instituição são relevantes?

R2- A FUCAMP promove a inclusão social dentro e fora da Instituição?

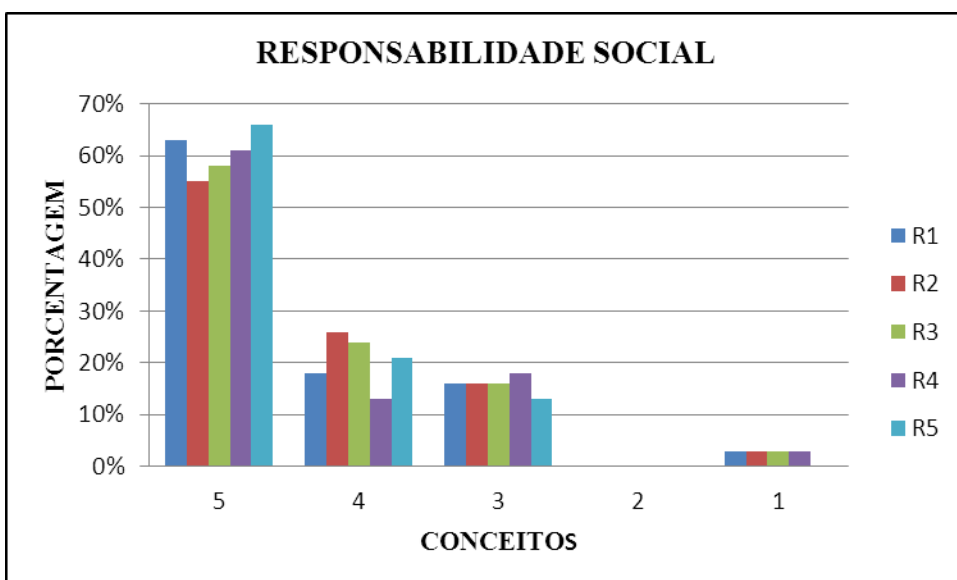
R3- A Faculdade preocupa-se e contribui na formação social e conscientização de seus professores?

R4- Apoiar iniciativas de lazer, solidariedade e cidadania?

R5- Estabelece relações com o setor público, produtivo e o mercado de



Avaliação junho



Avaliação novembro

DOCENTES AVALIANDO OS COORDENADORES DE CURSO

Cursos: Administração, Engenharia Agrônômica,
Ciências Biológicas, Direito, Letras, Pedagogia,
Sistemas para Internet

COORDENADORES DE CURSO

R1- Como você considera o tempo de dedicação do Coordenador, especificamente destinado às atividades de coordenação do curso?

R2- Normalmente, o Coordenador está disponível na Instituição para atendimento ao professor, sendo facilmente localizado?

R3- O Coordenador demonstra conhecer o Plano de Ensino das disciplinas e acompanha o desenvolvimento destas?

R4- O Coordenador toma alguma providência quando o professor deixa de cumprir totalmente o conteúdo estabelecido no Plano de Ensino?

R5- O Coordenador divulga o Projeto Pedagógico do Curso e adota medidas que favorecem aos professores uma atuação de forma interdisciplinar?

R6- Em sua opinião, o Coordenador tem um bom desempenho e dedicação ao curso, favorecendo o aprendizado neste semestre letivo?

R7- As decisões tomadas no Conselho de Curso são amplamente divulgadas aos alunos e professores do curso?

R8- A atuação do Coordenador propicia, de forma satisfatória, a solução de problemas no cotidiano do curso?

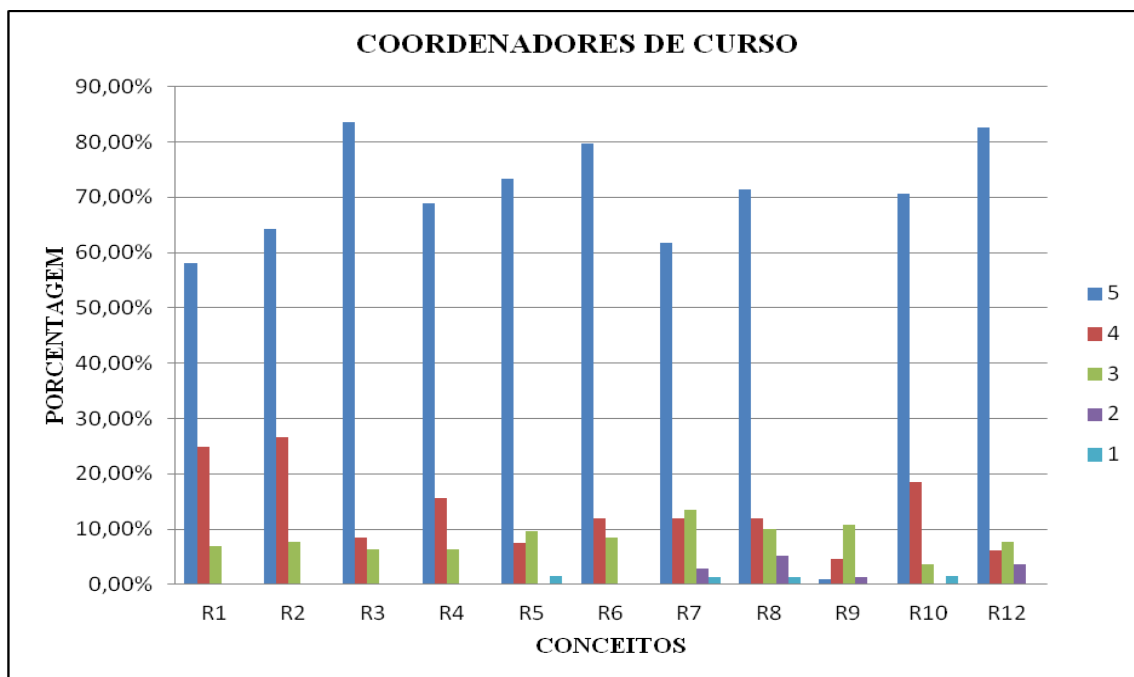
R9- Você percebe o comprometimento do Coordenador do curso através de seu envolvimento nas atividades?

R10- No seu curso são oferecidas atividades extraclasse que complementam sua formação e favorecem o aprendizado?

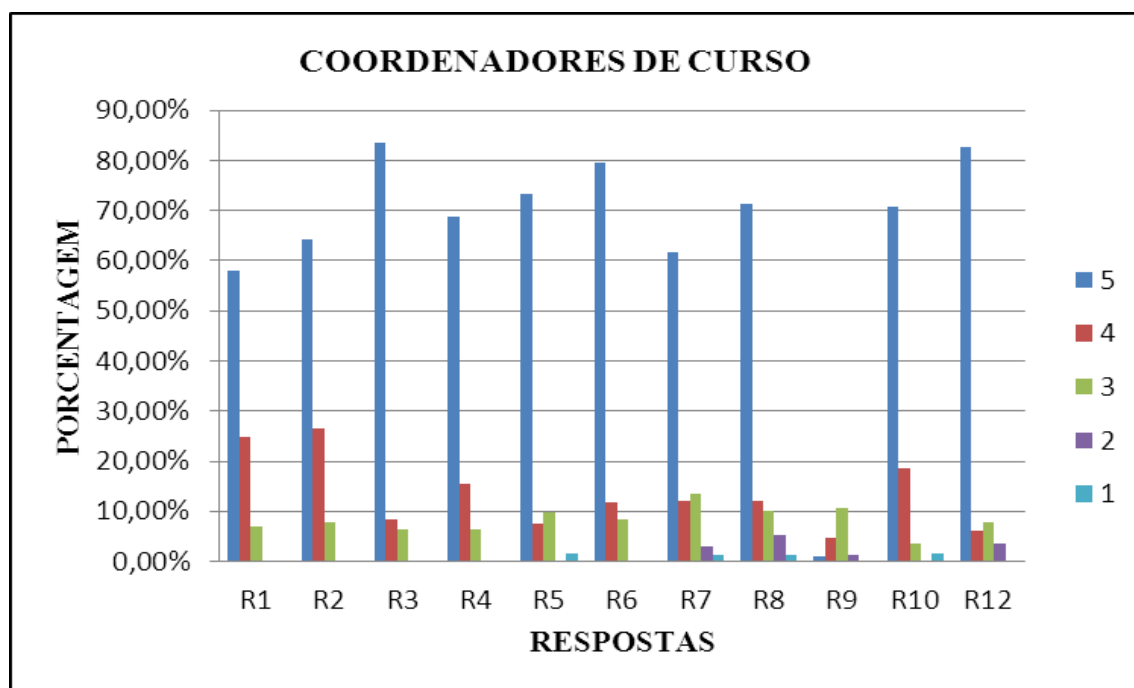
R11- Quando você manifesta dificuldades na aprendizagem, o Coordenador do curso adota alguma medida para contornar ou sanar o problema?

R12- Na sua opinião, as atitudes do Coordenador contribuem para uma relação de respeito, cordialidade e integração entre professores, alunos e a própria Coordenação?

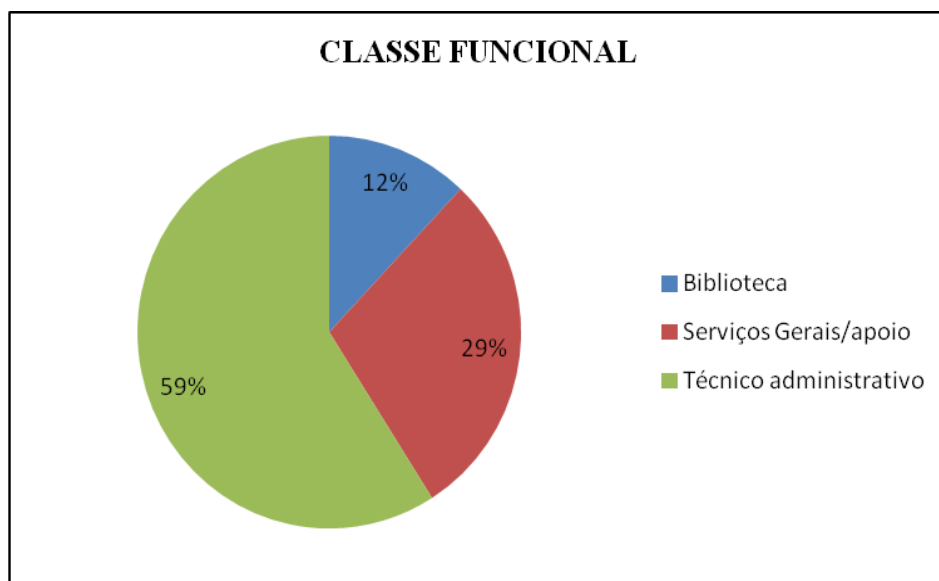
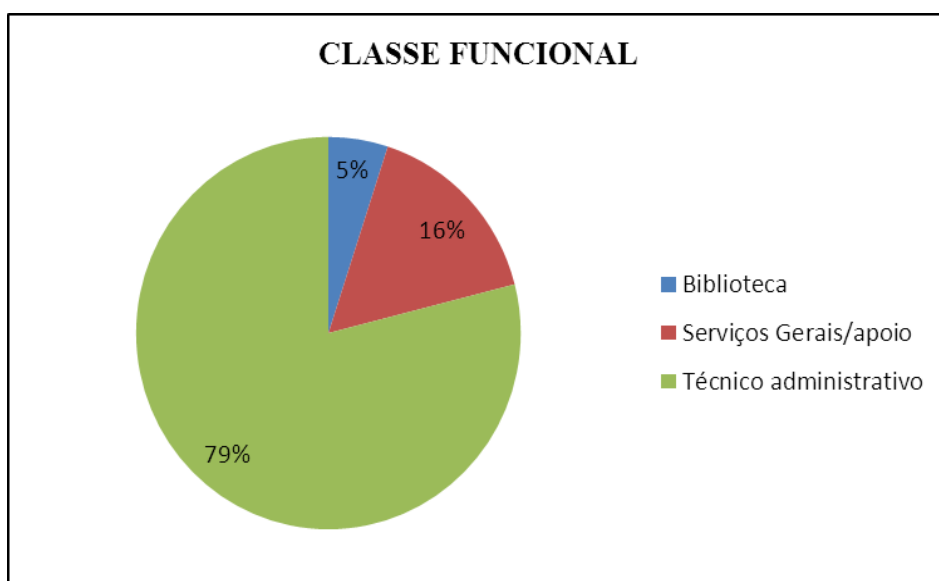
Avaliação junho

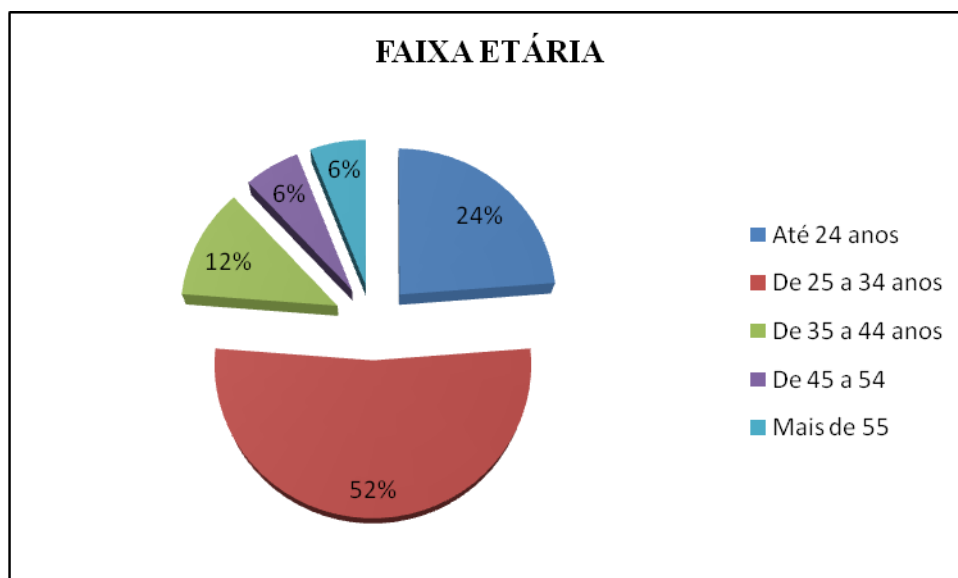


Avaliação novembro

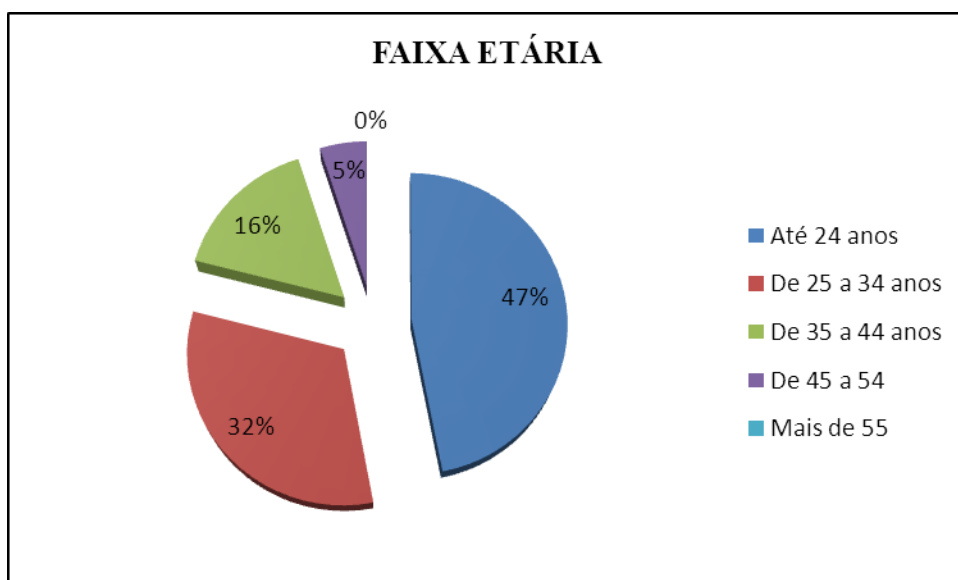


TÉCNICO ADMINISTRATIVO
AVALIANDO A IES

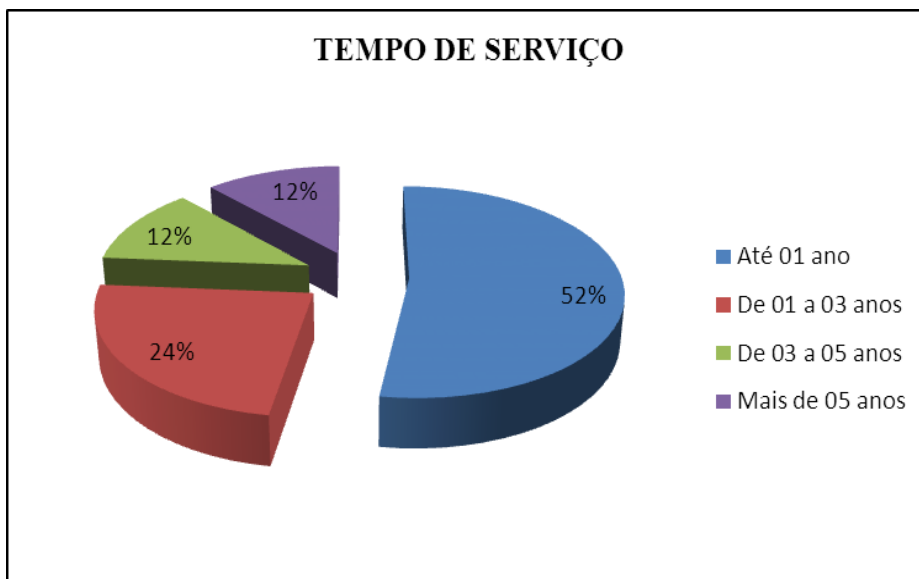
INFORMAÇÕES PESSOAIS**Avaliação junho****Avaliação novembro**



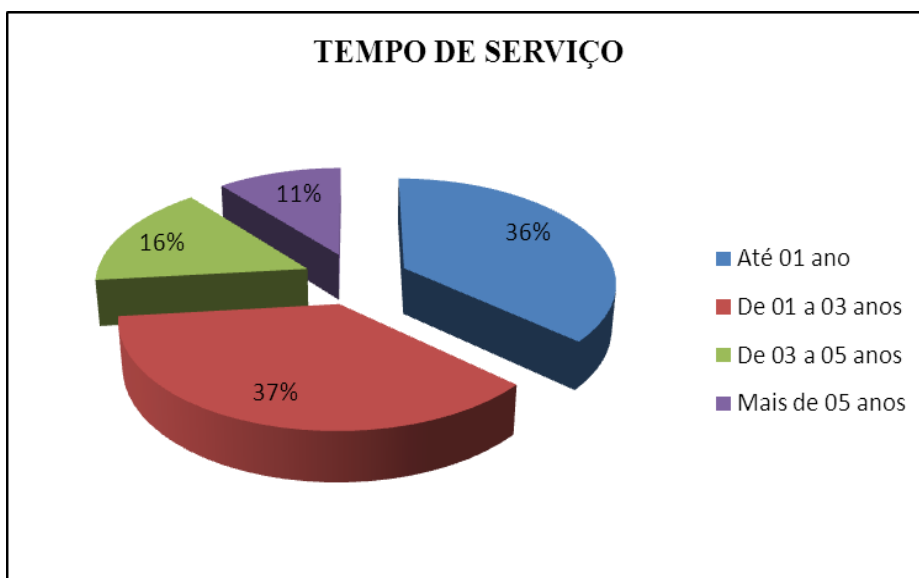
Avaliação junho



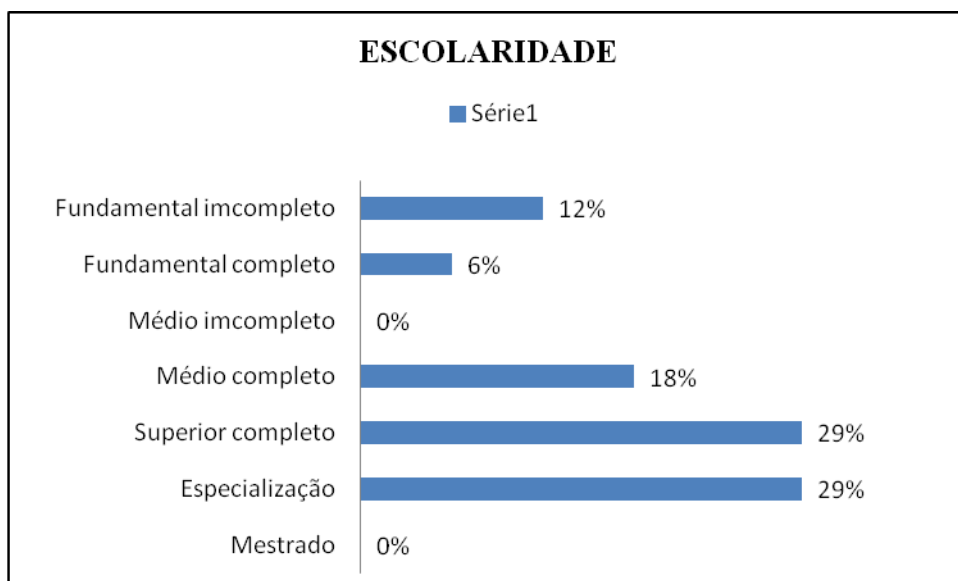
Avaliação novembro



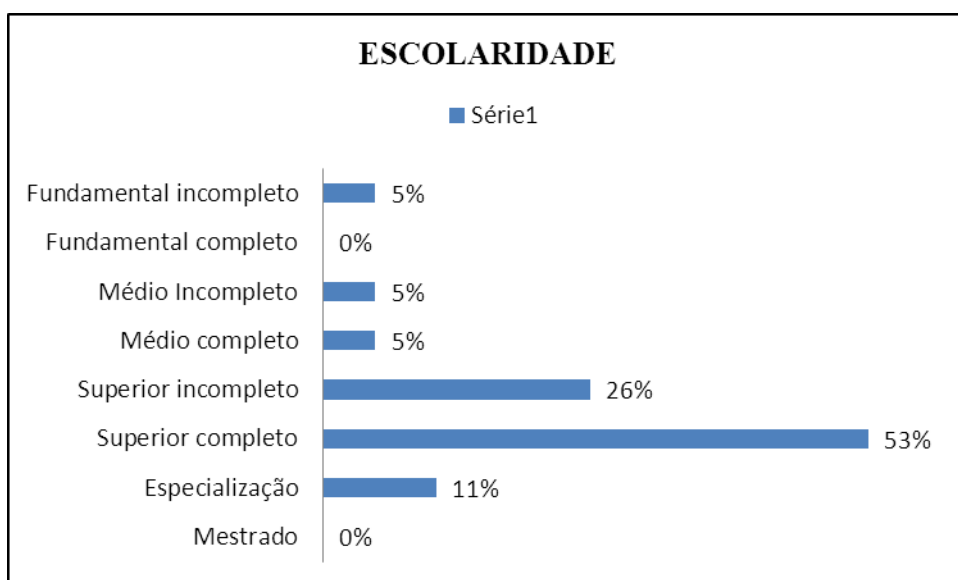
Avaliação junho



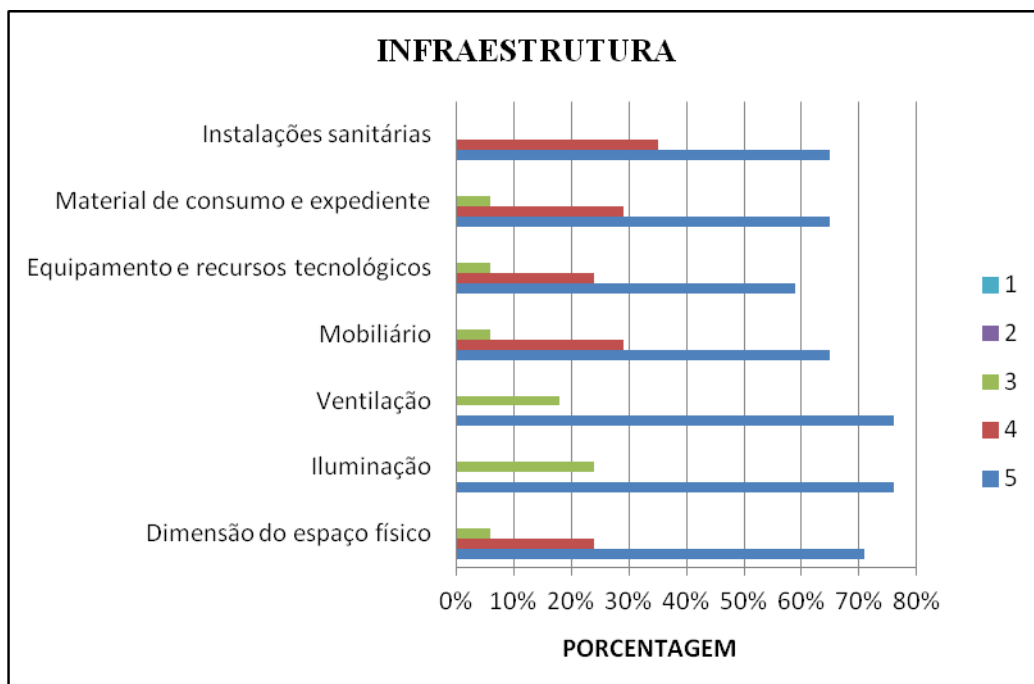
Avaliação novembro



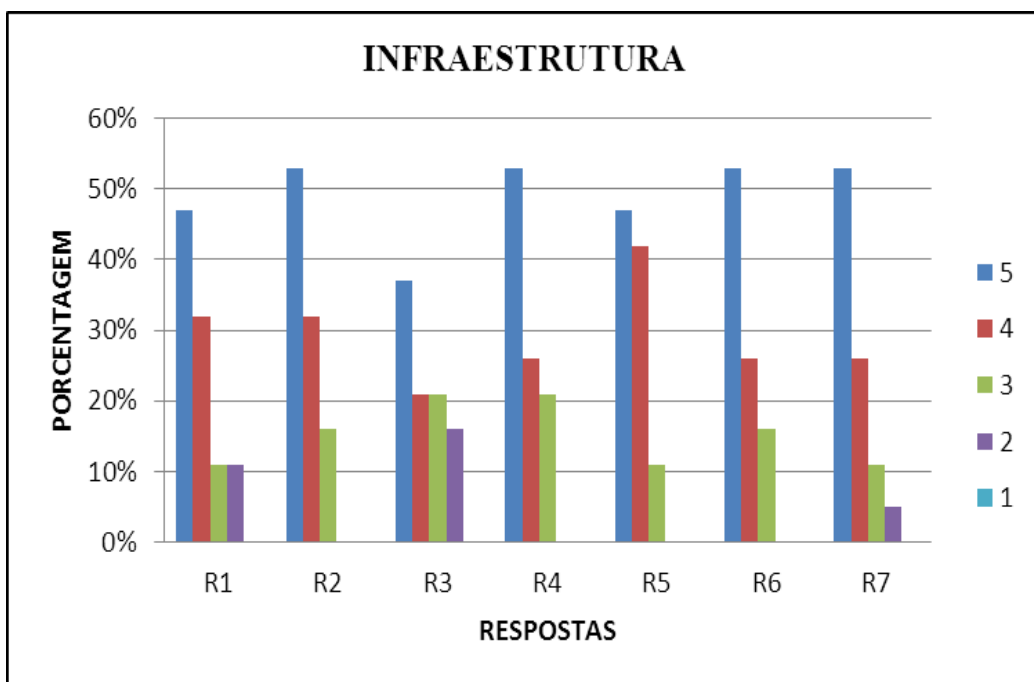
Avaliação junho



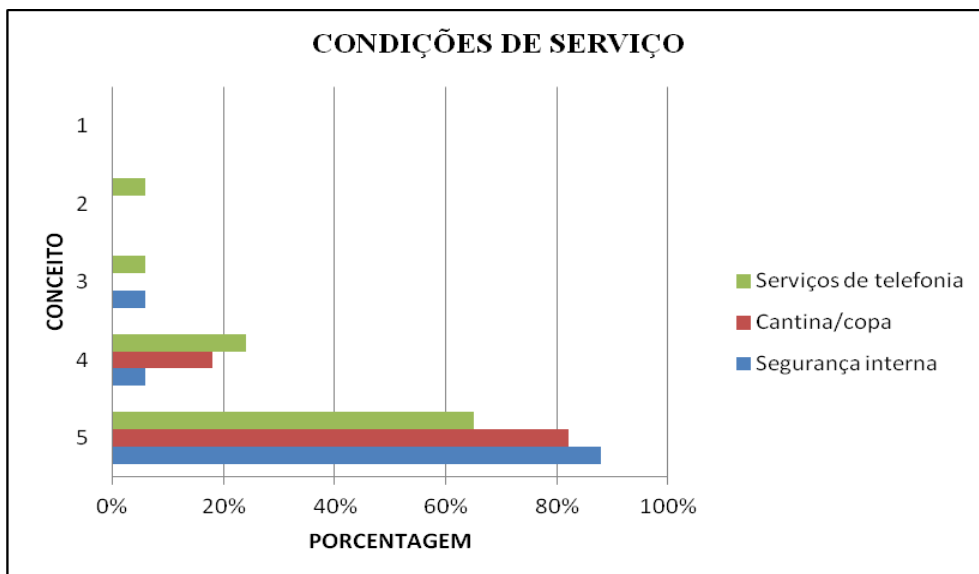
Avaliação novembro



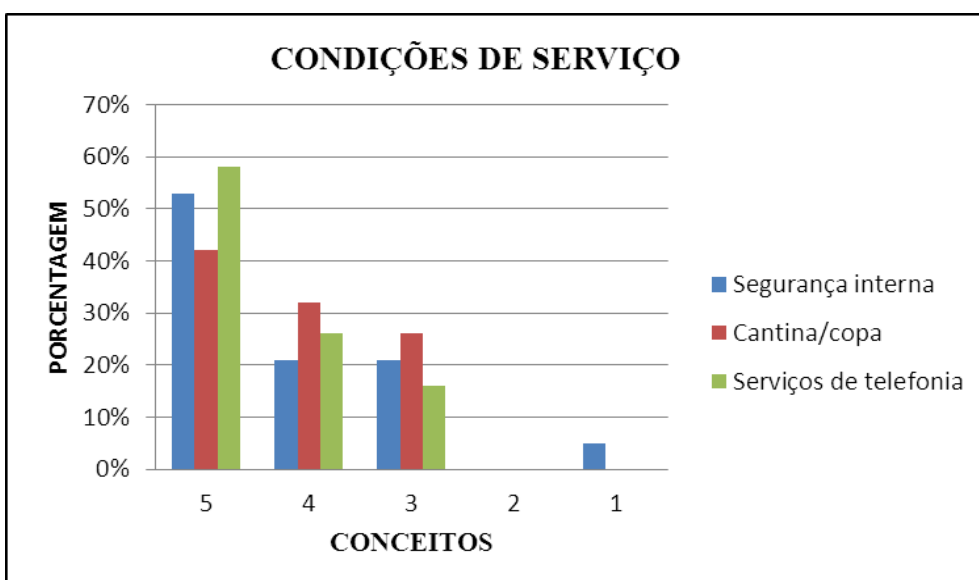
Avaliação junho



Avaliação novembro



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO AO SEU INTERESSE E SUA PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICO ADMINISTRATIVAS

R1- Sua assiduidade

R2- Sua pontualidade

R3- Seu empenho e dedicação nas atividades pertinentes ao cargo

R4- Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor

R5- Sua integração com os colaboradores do seu setor

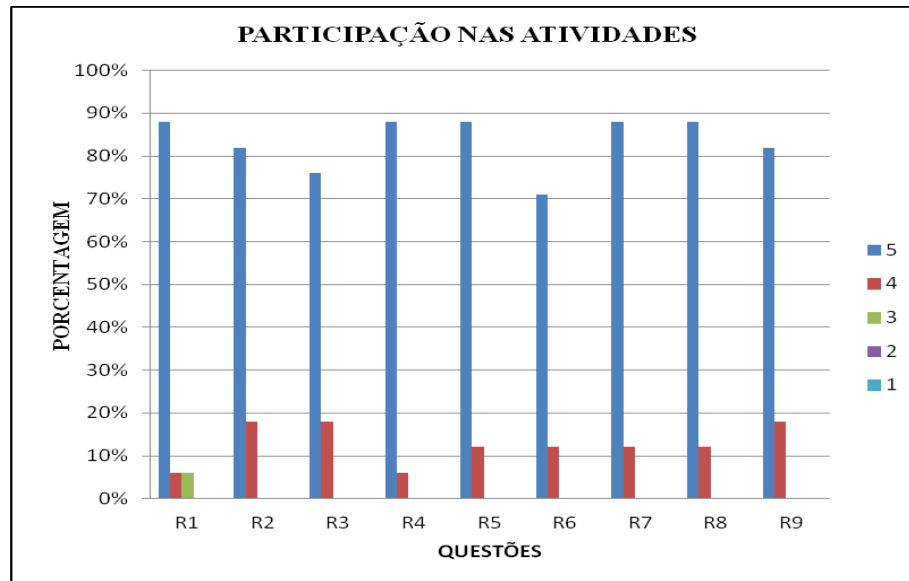
R6- Sua integração com os demais colaboradores da Faculdade

R7- Sua capacidade de comunicação

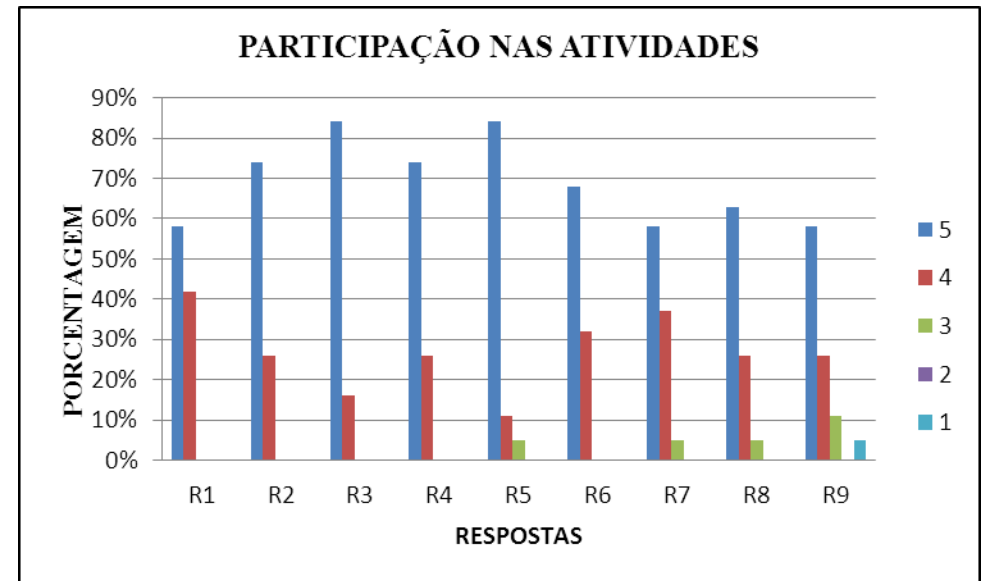
R8- Sua habilidade para o exercício da função

R9- Seu interesse por capacitação técnica

Avaliação junho



Avaliação novembro



ASPECTOS GERAIS RELATIVOS À INSTITUIÇÃO

R1- Estrutura Administrativa

R2- Missão, visão e valores

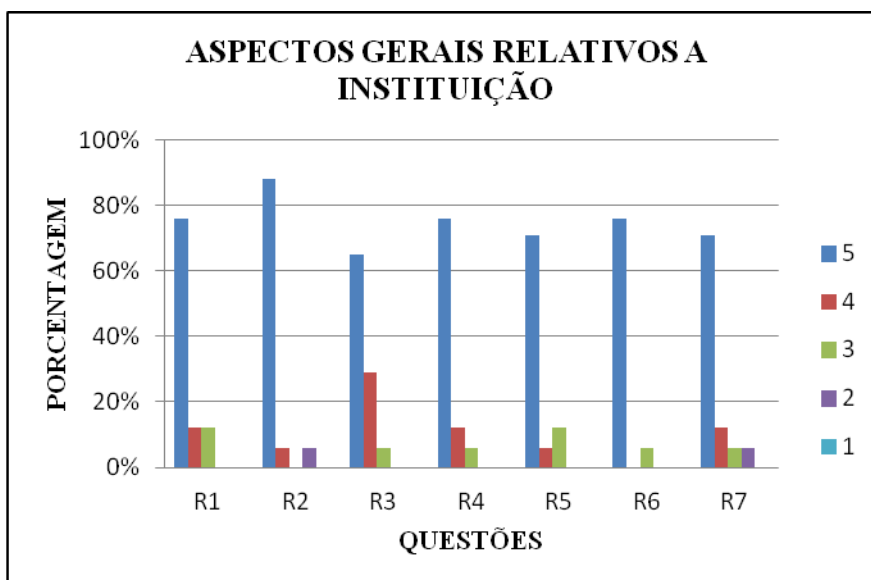
R3- Normas e regulamentações

R4- Objetivos e metas de sua unidade

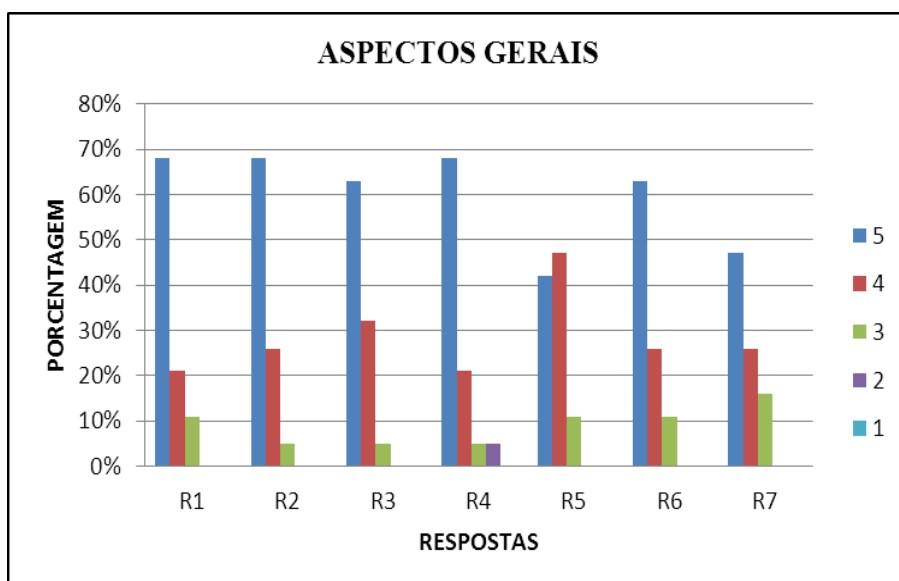
R5- Direitos e deveres do colaborador

R6- Suas atribuições

R7- Política de capacitação de pessoal



Avaliação junho



Avaliação novembro

QUANTO À GESTÃO

R1- Compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas

R2-Orientações pela coordenação sobre os serviços a serem realizados

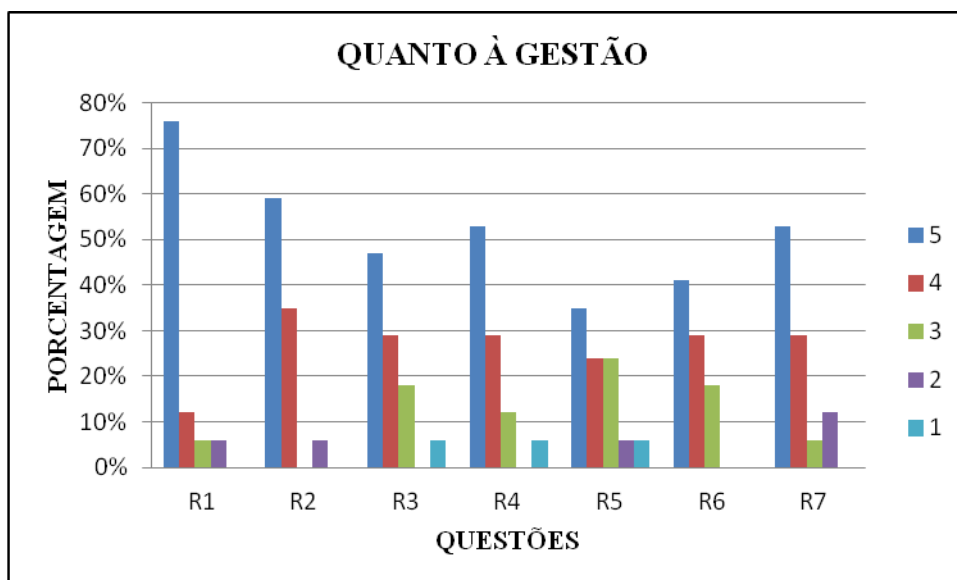
R3-Estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional

R4- Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do colaborador para o desempenho de funções

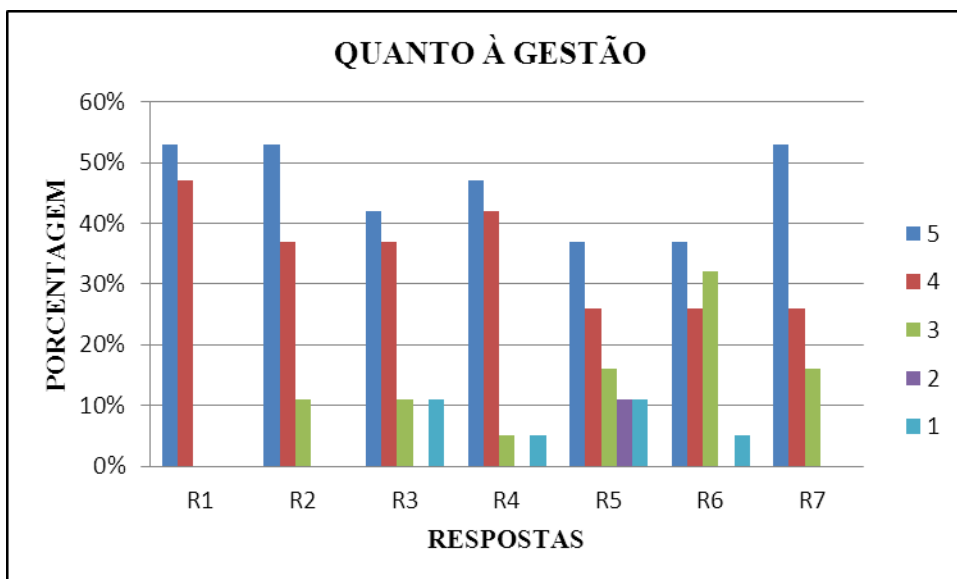
R5- Participação em órgãos colegiados ou comissões / grupos de trabalho

R6-Integração e/ou articulação entre serviços da Faculdade desenvolvidos pelos diversos departamentos

R7-Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos



Avaliação junho



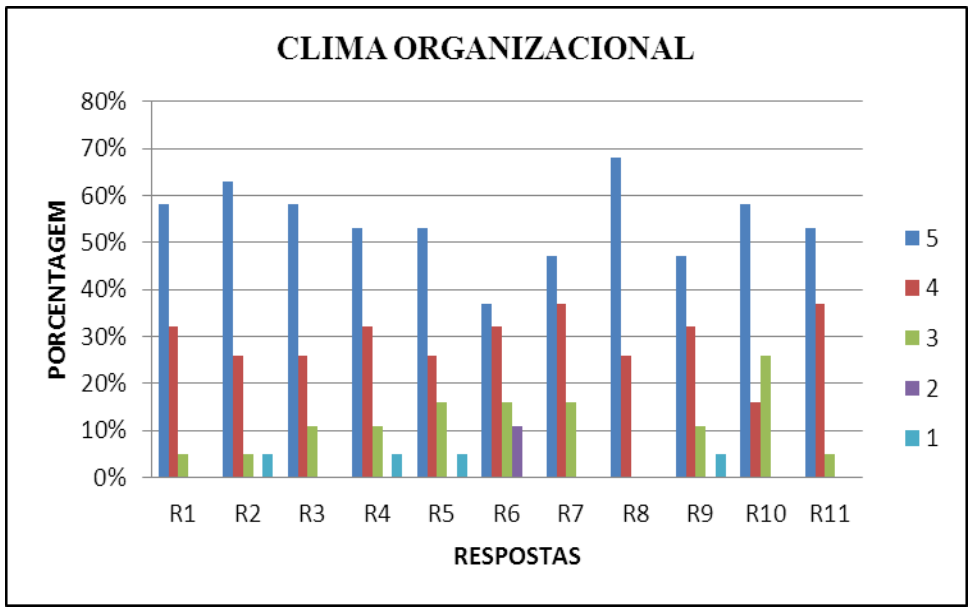
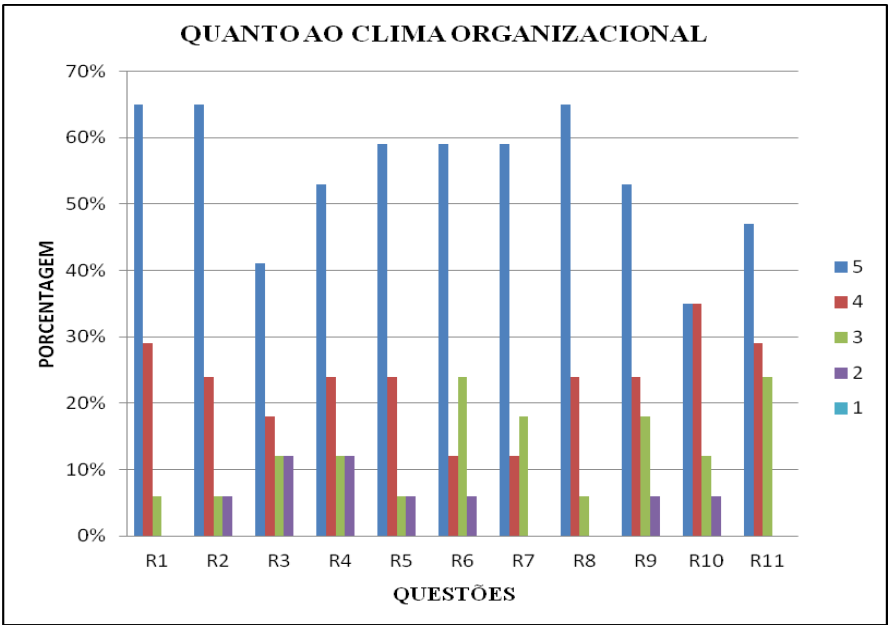
Avaliação novembro

QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

- R1- Relacionamento entre o colaborador e o coordenador
- R2- Relacionamento entre o grupo e o ambiente de trabalho
- R3- Estímulo à formação do espírito de grupo
- R4- Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe
- R5- Cooperação entre colaborador
- R6- Participação dos colaboradores nas decisões da Instituição
- R7- Tratamento dispensado pela coordenação ao colaborador
- R8- Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas
- R9- Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação
- R10- Reconhecimento pelo coordenador imediato quanto às atividades desenvolvidas
- R11- Relacionamento Técnico/Docente

Avaliação junho

Avaliação novembro



O QUE MAIS CARACTERIZA A FORMA PELA QUAL VOCÊ TOMA CONHECIMENTO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DA FACULDADE

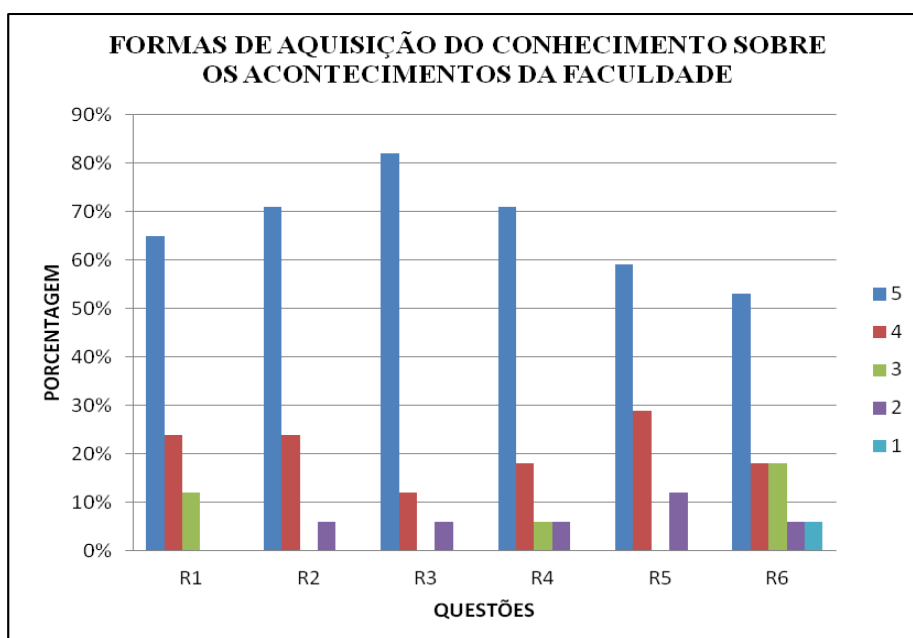
R1- Televisão, Rádio, Jornal, Internet e e-mail

R2- Cartazes e faixas

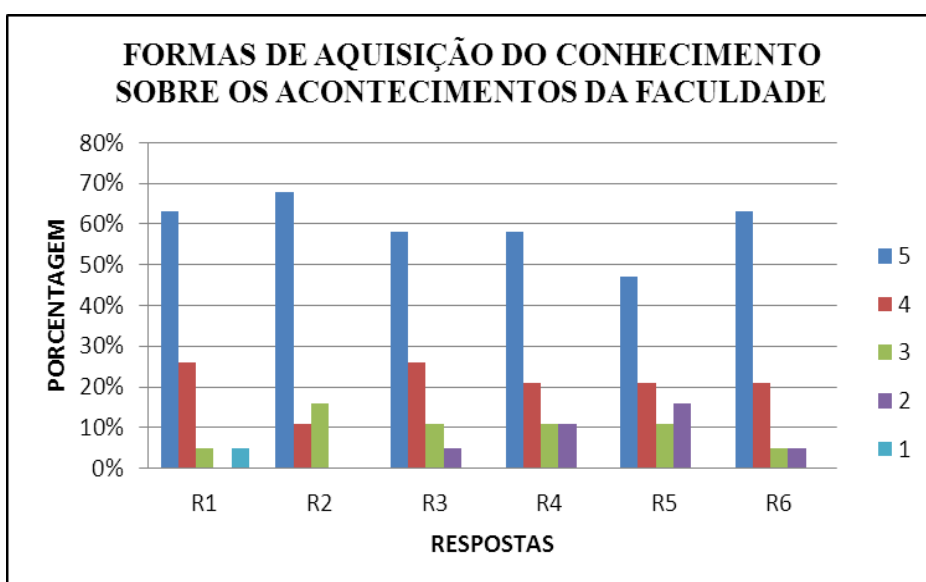
R3- Boletins informativos e avisos

R4- Ofícios e comunicações internas

R5- Reuniões, Encontros, Palestras e Seminários



Avaliação junho



Avaliação novembro

ANÁLISE DOS RESULTADOS

DISCENTES

ASPECTOS AVALIADOS

Direção, coordenadores, professores, secretaria, setor financeiro, cantina, salas de aulas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios que atendem os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, mecanismos de apoio, auto avaliação, responsabilidade social, comunicação da Instituição.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se observar que tanto em junho quanto em novembro, o conceito 5, que significa, Sempre/Excelente e o conceito 4, que significa, Quase sempre/Ótimo prevaleceram em todas os itens avaliados, sendo considerado um ótimo resultado.

POTENCIALIDADES

- A maioria dos(as) Coordenadores(as) foram bem avaliados, destacando a disponibilidade de tempo para os alunos, competência para solucionar os problemas e comprometimento;
- A relação entre a direção, as diversas coordenações, os professores e os estudantes apresentou-se satisfatória;
- No geral o corpo docente foi muito bem avaliado. Os professores têm domínio dos conteúdos, preparam bem as aulas e têm abertura para o diálogo e estímulo à pesquisa;
- A Instituição apresenta empenho no desenvolvimento de projetos sociais;
- Os estudantes se consideram responsáveis, mas assumem que não possuem hábito de estudo;
- Os alunos demonstraram satisfação em relação ao atendimento da secretaria, setor financeiro, copiadora e biblioteca;
- Tanto o laboratório de informática quanto os laboratórios de aulas práticas foram bem avaliados.

FRAGILIDADES

- Pouca iluminação no campus;
- Poucos bebedouros;
- Vazamentos no teto;
- Pouca opção de comida saudável na cantina e pouco espaço;
- Quadros negro;
- Poucas carteiras para canhoto;
- Carteiras duras;
- Estacionamento pequeno;
- Internet lenta;
- Falta de incentivo para a prática do esporte;
- Cantina (poucos funcionários e dificuldades no atendimento);
- Poucos computadores na biblioteca;
- Pouca ventilação nas salas;
- Pouca segurança no campus;
- Poucas aulas de laboratório;
- Poucas aulas na área experimental da Instituição.

AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS

- Corte das árvores para melhorar a iluminação e ampliação das lâmpadas;
- Ampliação do número de bebedouros;
- Conserto do teto com vazamento;

- Aumento do espaço da cantina e melhoria na qualidade dos alimentos;
- Substituição dos quadros negros por quadros brancos;
- Compra de carteiras para canhoto;
- Substituição carteiras duras por carteira almofadadas;
- Ampliação do estacionamento;
- Aquisição de internet 6 mega-CTBC;
- Pintura da quadra e iluminação para a prática do esporte;
- Ampliação dos computadores na biblioteca;
- Melhoria da ventilação nas salas;
- Mais aulas práticas nos laboratórios;
- Mais aulas na área experimental.

DOCENTES

ASPECTOS AVALIADOS

Direção, coordenadores, secretaria, setor financeiro, cantina, salas de aulas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios que atendem os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, mecanismos de apoio, auto avaliação, responsabilidade social, comunicação da Instituição.

Na avaliação do corpo docente, os conceitos 5 e 4 prevaleceram em todas os itens avaliados.

É interessante ressaltar que a porcentagem de doutores aumentou de 8% em junho para 16% em novembro e de especialistas diminuiu de 16% para 11%. Esse dado mostra que a Instituição aumentou a contratação de doutores e que os professores estão cientes da importância da qualificação do corpo docente.

POTENCIALIDADES

- A maioria dos professores possui no mínimo Mestrado;
- A maioria do corpo docente já trabalha no Ensino Superior há mais de cinco anos;
- Os professores, em sua maioria têm conhecimento dos objetivos do curso, das características do profissional que o curso quer formar e da respectiva proposta curricular;
- São professores com boa formação teórica e procuram aperfeiçoar suas atividades mediante pesquisas e capacitação;
- Os Planos de curso contêm os objetivos adequados as disciplinas, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos abordados na disciplina e bibliografias atualizadas;
- Os professores estão cada dia mais, envolvidos nas pesquisas desenvolvidas na Instituição, orientação de artigos e participação em eventos científicos;
- As ações de Extensão têm acontecido de forma sistemática;

- Os professores mantêm um diálogo constante com seus Coordenadores de Curso e com a Direção Geral e acadêmica, pautando esse diálogo pela ética e pelo respeito;
- A maioria dos docentes demonstra conhecimento do PDI;
- Vale ressaltar que os professores demonstram satisfação com a direção, coordenação, secretaria, tesouraria, setor financeiro e apoio;
- A Instituição se mostra compromissada com a responsabilidade social;
- A Instituição divulga de forma satisfatória eventos internos e externos por de murais, site, jornais, revistas e rádio.

FRAGILIDADES

- Os equipamentos e recursos audiovisuais são insuficientes em algumas datas, não suprem a demanda;

AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS

- Aumento do número de equipamentos e recursos audiovisuais

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ASPECTOS AVALIADOS

-Gestão do trabalho, Condições de infraestrutura, condições de serviço, Interesse e participação, Aspectos gerais sobre a Fucamp, clima organizacional.

Assim como na avaliação discente e docente, os conceitos 5 e 4 predominou na avaliação do Técnico Administrativo.

Pode-se observar que a porcentagem de funcionários com Ensino Superior completo aumentou de 29% para 53%. Esse aumento é um dado importante, pois mostra que a equipe está cada vez mais qualificada. Já a porcentagem de funcionários com especialização diminuiu de 29% para 11%.

POTENCIALIDADES

- A maioria demonstrou satisfação em relação à estrutura física em que trabalham;
- Se mostram interessados e empenhados no desenvolvimento de suas funções ;
- Existe um bom relacionamento entre os componentes dos diferentes setores, bem como com os docentes;
- Estão satisfeitos com a gestão.

FRAGILIDADES

- Ausência de palestras para motivação
- Cantina junto com a sala dos professores

AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS

- Construção da sala dos professores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional da FUCAMP demonstra o cumprimento da legislação vigente proposta pelo CONAES, que tem como finalidade construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social. Assim viabiliza procedimentos democráticos, tais como a divulgação dos dados e de suas ações e a sustentabilidade dos princípios de cidadania. Esta é resultado do planejamento da Comissão Própria de Avaliação que buscou identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição em geral.

Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação participam das reuniões e da divulgação dos resultados, visando levar para a comunidade acadêmica os resultados da auto avaliação. O relatório final é apresentado aos gestores para a formulação das ações acadêmicas, o qual ficará disponibilizado no site da Instituição para conhecimento de todos. O aprimoramento dos trabalhos da CPA depende da participação de todos, bem como maior interesse de todos os segmentos envolvidos nesta IES.

A Comissão Própria de Avaliação da Fundação Carmelitana Mário Palmério busca atender às dez dimensões determinadas pela Lei SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Coordenação